ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 164

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 24 DE JULHO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 22 (retardado)

Ainda na sessão de hoje, não houve numero para as votações.

Director da instrucção

Lavrou-se o decreto que nomeia director das obras publicas, desta capital, o dr. João Felippe Pereira.

O referido decreto foi assignado.

Barão de Itaipu'

Acha-se gravemente enfermo o barão de Itaipú director-geral da secretaria do ministerio da guerra.

General Souza Aguiar

Consta que pedirá demissão do cargo de commandante da força policial, o general Souza Aguiar.

Forças paraguayas

Chegam telegrammas de Matto-Grosso confirmando as primeiras informações officiaes, que diziam terem as forças paraguayas desembarcado em territorio brasileiro, naquelle Estado.

Collegio Pedro II

O dr. Nilo Peçanha, nos despachos de hontem, assignou o decreto que restitue o nome de Collegio Pedro II ao actual Gymnasio Nacional e denomina Bernardo de Vasconcellos ao internato daquelle estabelecimento.

As accumulações

O dr. Nilo Peçanha resolveu acabar com as accumulações remuneradas.

Os funccionarios que gozavam dessas regalias, ficaram com o direito de opção.

Prefeito da capital

O dr. Nilo Peçanha assignou hontem a nomeação do dr. Serzedello Correia, para prefeito desta capital, em substituição ao general Souza Aguiar, que se exonerou.

Senado

RIO, 23

O sr. Alfredo Ellis, de S. Paulo, voltou a tratar mais uma vez das docas de Santos, lendo uma representação do commercio local.

Camara

A commissão de diplomacia, da qual faz parte o sr. Pereira de Lyra, deputado por esse Estado, apresentou um projecto creando uma legação na Noruega e outra na Dinamarca, com a verba de 19 contos em ouro, para cada uma, inclusive o aluguel da casa.

Não houve numero para votar o projecto que trata da reforma do thesouro.

O sr. Irineu Machado, do Districto federal, combateu mais uma vez, na hora do expediente, a candidatura do marechal Hermes da Fonseca e negou que os civilistas tenham nos seus discursos atacado o exercito.

O sr. Barbosa Lima, quando o orador falava, disse em aparte que fôra ameaçado, mas, que, apesar disso, ha de se externar contra a candidatura Hermes.

As galerias applaudiram-no.

Elogios ao dr. Nilo

Os jornaes tecem elogios aos actos do governo, que resolveu hontem acabar com as accumulações remuneradas; denominar o internato do Gymnasio Nacional de collegio Bernardo Vasconcellos; restituir ao externato o seu primitivo titulo Pedro II.

Este ultimo acto foi acompanhado de uma bella exposição de motivos do dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, sob o ponto de vista historico e tambem attendendo aos relevantes serviços prestados pelo imperador á instrucção.

Representação do Brasil

Os drs. Oscar de Souza e Lourival Souto foram nomeados delegados do governo brasileiro, na exposição de Budapest, capital da Hungria.

Corpo diplomatico

Na quarta-feira proxima, o dr. Nilo Peçanha receberá a visita do corpo diplomatico aqui acreditado, que irá apresentar-se officialmente a s. exc.

Dr. Serzedello Correia

O dr. Serzedello Correia tomou posse do cargo de prefeito desta capital.

Projecto importante

O governo pedirá hoje ao Congresso que vote, com urgencia, um projecto regulando sobre os accidentes no trabalho dos operarios.

Os operarios receberam com enthusiasmo essa resolução do dr. Nilo Peçanha.

Credito

O governo solicitou a abertura de um credito para a representação do Brasil na exposição de Bruxellas, na Belgica.

Anatole France

O sr. Anatole France visitou o dr. Nilo Peçanha.

Edificio para o «forum»

O dr. Esmeraldino Bandeira propoz ao governo a construcção, com os recursos ordinarios, de um edificio para funccionar o *forum*.

Diz o ministro do interior que é um beneficio que se faz ao decoro do tribunal de justiça, actualmente alojado nuns pardieiros, com os quaes se tem muitas despesas.

Casamento

Realiza-se amanhan o consorcio da senhorita Almerinda Ayres, filha de Jovino Ayres, com o medico dr. Pedro Cunha.

São padrinhos, por parte da noiva na cerimonia civil, o dr. Bricio Filho, proprietario d'*O Seculo*, e sua senhora, e do lado do noivo, o senador Arthur Lemos e esposa.

No acto religioso serão testemunhas o contra-almirante dr. Euclides da Rocha e senhora, e commendador Manuel Lopes de Carvalho e espôsa.

As tarifas

A 12 de novembro deste anno, deverá realizar-se, no palacio Monroe á avenida Central, um importante congresso para tratar da reducção das tarifas de estradas de ferro.

Já foram expedidos pelo dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas, convites para os delegados dos Estados.

Cardeal Arcoverde

Da cidade de S. Paulo seguiu o cardeal Arcoverde para Pirapora.

Director dos telegraphos

Fala-se que o dr. Antonio Olyntho deixará o cargo de director dos telegraphos, sendo nomeado o dr. Faria Rocha.

Cambio

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Fechamento das cortes

LISBÔA, 23

Consta que as côrtes serão fechadas logo que termine o periodo parlamentar.

Banquetes

O almirante que commanda a esquadra ingleza, actualmente surta neste porto, banqueteará a d. Manuel. O rei por sua vez retribuirá a attenção daquelle almirante com outro banquete, que se effectuará a 22 do corrente, no seu palacio em Cintra.

Revolução

MADRID, 23

Rebentou uma revolução em Mellila.

As tropas do governo insubordinaram-se.

Cardeal multado

PARIS, 23

O cardeal Andrien foi condemnado a pagar uma multa por ter pregado contra as leis do Estado.

Crise ministerial

O sr. Léon Bourgeois declinou do convite que lhe fez o presidente da Republica para organizar o ministerio.

Foi então convidado para esse fim o sr. Aristides Briand.

Os socialistas em festas

Os socialistas festejam a queda do gabinete do sr. Jorge Clemenceau.

L'Humanité illuminou a sua fachada.

Votaram contra o referido ministerio 63 socialistas, unificados, 39 deputados da direita, 62 radicaes, 21 progressistas e 7 da direita republicana.

Navios de guerra

LONDRES, 23

A commissão naval da Argentina, que se acha aqui, já enviou a Buenos-Aires as propostas para a construcção de navios de guerra, declarando, entretanto, que não satisfaziam as exigencias da armada do seu paiz.

Marquez de Baviera

ROMA, 23

Falleceu o marquez de Baviera.

Chefe da policia secreta

S. PETERSBURGO, 23

O ex-deputado Schetking foi nomeado chefe da policia secreta da Russia, em Paris.

Furacão

NOVA-YORK, 23

Houve um furacão em Minisota, nos Estados-Unidos, occasionando muitas mortes.

Acordo para a paz da America do Sul

SANTIAGO, 23

El Mercurio aconselha ao Chile, Brasil e Argentina a entrarem num acôrdo, afim de manterem a paz na America do Sul.

Bolivia e Paraguay

LA PAZ, 23

Foi declarado ao governo boliviano que a Argentina declinava do cargo de arbitro na pendencia de limites entre a Bolivia e o Paraguay.

O sr. Belisario

O sr. Belisario Roldin partiu para a Europa.

As manifestações contra o laudo

A imprensa official nega que as manifestações contra o laudo arbitral sejam um resultado da politica interna.

O sr. Baldomero

O general Pando, ex-presidente da Bolivia, acompanhou o sr. Baldomero da Fonseca até á cidade de Antofogasta.

A divida de guerra

ASSUMPÇÃO, 23

O governo pedirá ao congresso uma autorização para negociar com o Brasil o pagamento immediato da divida de guerra, com grande abatimento.

Acordo

BUENOS-AIRES, 23

La Nacion declara que as nações do Perú e da Bolivia negociam um acôrdo sobre a questão dos limites.

A Tribuna

Os jornaes reproduzem o artigo que a *Tribuna*, do Rio, publicou sobre o conflicto argentino.

VIAJANTES

A fama das bellezas naturaes do nosso paiz e, sobretudo, a fama de nossa hospitalidade está cada vez mais attraindo estrangeiros illustres a estas plagas designadas somente, e não ha ainda muito tempo, pela vaga expressão—*là bas*.

Surprehende a condescendencia com que personalidades notaveis na sciencia, na politica e nas letras se deslocam do seu meio para vir fazer a *tour d'Amerique*.

Depois das visitas de Doumer, Ferrero, Ferri, Faguet e Anatole France, já não nos admirará que se empenhem em conhecer-nos os mais excelsos e inamoviveis luminares do Velho Mundo.

Quaes os moveis dessas peregrinações? Elles são diversos.

Antes de tudo, temos que negar á maior parte dessas visitas o caracter de espontaneidade. Com a propaganda que nós e os argentinos temos feito na Europa de nossos respeitaveis paizes, operou-se realmente um certo movimento de curiosidade, mas não bastante para determinar tão frequentes e honrosas romarias.

Em geral precede sempre um convite acompanhado naturalmente de compensações pecuniarias, aliás por si sós insufficientes para determinar a resolução de uma viagem, no fundo incommoda, como são em geral todas as viagens, mão grado o encanto de que as revestem as narrativas dos especialistas.

E além dessas duas causas, ha tambem que levar em conta a vaidade dessas personagens, favoneada pela sympathia de que gosam o seu nome e sua obra nessas terras longinquas e exoticas.

Nós somos os *amigos desconhecidos* dessas grandes individualidades, cujo espirito nos é familiar através das paginas de suas obras, por nós gulosamente lidas.

Que intima satisfação não teria sido a de Ferrero em encontrar-se aqui e em Buenos-Aires com pessôas que já o conheciam e admiravam pela leitura do *Militarismo* e da *grandeza e decadencia de Roma?*

E como não deve ter sido grato a Anatole France o ouvir da bôca de Ruy Barbosa a analyse conscienciosa de cada uma das peças de seu monumento literario?

Parece que quando se é propheta na propria terra, ha um prazer especial em verificar que tambem se é propheta em terras estranhas, sendo a universalidade uma das provas mais caracteristicas do genio.

Ferrero, que é venerado na Italia, depois de ter feito a conquista de Paris com algumas conferencias, não desdenhou de vir tambem verificar que a sua obra é lida e admirada pelos povos noveis da America do Sul, onde a sua illustre esposa fez a descoberta sensacional do bicho de pé.

Anatole France é, como se sabe, um benedictino d'arte, vivendo mettido entre reliquias preciosas de pintura, esculptura e literatura, gosando o conforto da fortuna e da gloria que lhe trouxe a sua penna considerada em toda a Europa como a primeira da França.

Na sua devoção de artista, elle só acha encantos em cidades antigas, e patinadas de cultura, cheias de tradições e monumentos, como Roma, Florença, Veneza e Paris, não tendo enthusiasmo siquer pelas antigas civilizações orientaes nem por tudo que não reflicta o fulgor do genio latino.

Instado para ir aos Estados Unidos, lá foi; mas é sabido que não trouxe impressões muito agradaveis do progresso industrial e moral daquelle povo.

Sabe-se tambem que ao ser convidado para vir á Republica Argentina, elle respondera:

— Ah, não! Não gosto de paizes novos.

Creio que foi a consideração de que a America do Sul se diz latina a determinante da visita de Anatole France a este lado do continente, com o intuito talvez de comparar as duas partes trabalhadas por conquistadores de genios diversos e cada uma derivando da indole dos seus educadores os costumes, a politica e o gosto artistico.

E o mestre insigne achará nesta porção de continente e principalmente no Brasil o cunho do espirito latino profundamente impresso em tudo e, particularmente, o do espirito francez.

Visitando a livraria Garnier, elle verificou com surpreza—uma surpreza grata, de certo—que uma enorme maioria das obras á venda é de lingua franceza.

E teria constatado tambem que falavam mais ou menos o francez todas as pessôas com quem teve de falar, bem como teria notado que as mulheres se vestem como em Paris, e os homens egualmente.

Viu gente grandemente afrancezada, mas pouca gente franceza. E' que o povo francez, se pouco prolifera, tambem, e, por isso mesmo, pouco emigra.

A riqueza economica da França, cada dia em augmento, dá bem para a manutenção de uma collectividade que permanece numericamente estacionaria, emquanto outras populações se desdobram, se condensam e são forçadas, quando começam a acotovellar-se, a ir pelejar longe o combate da luta pela vida.

O autor da *Histoire contemporaine* não é um viajante pratico, que possa descer á verificação de factos economicos pouco lisongeiros para a industria franceza; elle se limitará de certo a proclamar em seu estylo crystalino a gloria do genio latino ainda bastante poderoso para fecundar a alma destas nações novas, que se deliciam em beber o leite da Loba Romana, muito embora condensado, não em latinhas, mas em volumes que os prélos francezes derramam sobre nós copiosissimamente.

O peregrino artista do *Lys rouge* não dará pelas caras vermelhas e pacatas dos homens de Sedan, que ora prolongam a guerra á França, derrotando-a nas suas antigas praças... commerciaes.

A França terá a victoria cavalheiresca de quem se bate pela gloria, como já tem feito outras vezes.

E ao lado deste novo e eminente hospede, outros formigam, que hão de trombetear lá fóra as bondades do nosso coração e as pompas de nossa natureza.

E repetem-se, sobretudo, as excursões ou incursões de viajantes femininas, que vêm ao nosso paiz á cata de impressões e... de certos *impressos* que com um dado abatimento se trocam por libras esterlinas.

Ellas nos chegam dos Estados Unidos, da França, da Italia e da Hespanha, umas formosas, outras menos formosas, todas cheias de talento e da chamma sagrada que anima os grandes exploradores de terras já descobertas e... muito exploradas.

Mas não afinemos com as más-linguas que já começam a murmurar contra essa avalanche de hospedes illustres.

Esse é um caso em que o excesso não prejudica, como diz uma chapa latina.

Que venham muitos, infinitos visitantes dos dois sexos e até do terceiro, que é o das velhas inglezas, segundo Oliveira Martins.

E afinal não ficará, desde o Amapá ás Missões, um só palmo do Brasil que não fique conhecido na Europa, onde reinava a nosso respeito, até ha pouco tempo, esse mesmo mysterio que cercava o Thibet Sagrado, ultimamente invadido sacrilegamente por um explorador inglez.

E muito retrogrado e caipira será quem se queixe da insaciavel curiosidade dos bandeirantes da civilização.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo dramatico da empresa Juca de Carvalho: 2.ª representação d'*A Martyr*;

Circo Sergipano, na Casa Forte, 8 1/2 horas da noite, beneficio da artista Marietta de Souza;

Sociedade dramatica do Feitosa, 8 1/2, seu theatrinho: a comedia *O senhor juiz*, em 2 actos, e a revista *O frevo*, com 15 numeros de musica, 1 prologo, 1 acto e 2 apotheoses.

Reuniões—Estão marcadas:

Instituto archeologico e geographico, 7 horas da noite, sessão magna commemorativa da Confederação do Equador;

Clube nautico capibaribe, 7 horas da noite, sua séde, sessão ordinaria.

Missas—Rezam-se:

d. Maria Emilia Nery Gonçalves da Silva, 30.° dia, 8 1/2 horas da manhan, matriz da Bôa-Vista.

d. Esther Deucker da Costa, 7.° dia, 7 1/2, matriz de S. José.

Malas—Expedem-se:

paquete *Manáos*, portos do sul;
paquete *Tapajós*, portos do sul;
paquete *Sergipe*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia indemnisadora — Convite aos accionistas para receberem o dividendo de 15$000 por acção, equivalente a 10 °/。 ao anno, relativo ao primeiro semestre findo em junho passado;

Aviso da Companhia de vapores da Prince Line—T. D. Evans;

Sociedade beneficente dos empregados da Great Western—Convite aos associados para a sessão de assembléa geral a realizar-se amanhan;

Attenção—Olympia Amelia da Silva Ramos;

Edital de praça n. 49—O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que estando em abandono naquella aduana, varias mercadorias, serão as mesmas vendidas em hasta publica, depois amanhan, pelas 2 horas da tarde, se não forem as mesmas despachadas e retiradas daquella repartição;

Ao publico e ao commercio—Cajueiro Oliveira & C.;

Ao publico e ao commercio—Francisco Cajueiro de Oliveira;

Fallencia da companhia agricola e mercantil de Pernambuco—Nilo Rodrigues de Oliveira.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador do Estado tendo em consideração o que representou o director do Thesouro em officio n. 13 de 6 do corrente e usando da autorização que lhe confere o art. 1.° n. 1 das disposições geraes da lei do orçamento em liquidação, resolveu abrir, por acto de 12 deste mez, um credito supplementar na importancia de 1:862$500 á verba do art. 1.°, § 2.° n. 32 da referida lei, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos empregados e escrivães do Superior tribunal de justiça, relativos ao mez de junho ultimo.

— Por acto de 17 deste mez s. exc. concedeu ao bacharel Felippe Benicio da Fonseca Galvão, juiz municipal de Petrolina, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de quarenta e cinco dias para entrar no goso da mesma licença.

— Por acto de 19 deste mez e de acôrdo com o art. 24 das disposições geraes da lei n. 986 de 28 de junho findo, s. exc. resolveu nomear uma commissão composta do desembargador Manuel do Nascimento Fonseca Galvão e drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, João Elysio de Castro Fonseca, Augusto Carlos Vaz de Oliveira e José Lopes Pessôa da Costa, para encarregar da consolidação das leis relativas á organização judiciaria do Estado e ao processo civil, commercial e criminal.

×

24 DE JULHO

O *Instituto archeologico e geographico pernambucano* solennisa hoje, ás 7 horas da noite, a data commemorativa do 85.° anniversario da proclamação da Republica do Equador.

A festa constará do discurso de abertura proferido pelo presidente do *Instituto*, dr. Regueira Costa, e de um estudo critico biographico sobre a personalidade de frei Caneca, o glorioso martyr daquelle patriotico movimento, depois do que só poderão usar da palavra associações convidadas e que se houverem previamente inscripto para esse fim.

Tocará nos intervallos uma das bandas de musica do regimento policial, cedida pelo exm. sr. governador do Estado.

A entrada será franqueada, não só aos convidados, como ás exmas. familias e pessôas de todas as classes, que se apresentarem decentemente vestidas.

×

Em 1900, o orçamento da guerra da Italia não incluindo o serviço das pensões, era de 223 milhões de liras. Em 31 de janeiro do mesmo anno, o então ministro da guerra e presidente do conselho, general Pelloux, apresentou um projecto de lei elevando as despesas de 223 a 239 milhões.

Esse projecto foi substituido por outro, que veiu a ser convertido em lei a 31 de maio de 1901 e que elevava o orçamento da guerra a 275 milhões.

Hoje deve ser, a partir de 30 de junho, de 337 milhões.

Do exame das contas desde 1900 e do estudo das propostas que augmentaram as despesas conclue-se o seguinte:

Primeiro. Que o orçamento ordinario da guerra, fixado em 258 milhões de liras para 1900-1901, será em 1909-1910 de 299 milhões.

Segundo. Que se para os dezeseis annos que decorrem de 1901 a 1917 foram votados 395 milhões para despesas extraordinarias e vão ser votados mais 125—o total é de 520 milhões.

Uma observação nada tranquillisadora é a seguinte: a parte ordinaria do orçamento da guerra tem sido augmentada em 40 milhões annuaes e a parte extraordinaria de 182 milhões nos ultimos oito annos, e durante esses oito annos o orçamento da receita do Estado apresenta as seguintes cifras:

1900-1901—1.743 milhões.
1907-1908—1.946 milhões.

Ora, esse accrescimo de receita, comparando com o accrescimo de despesa pelo ministerio da guerra, não é compensador. As despesas militares augmentam vertiginosamente e as receitas geraes do Estado não crescem de maneira a poderem supportar este augmento.

×

Tiro pernambucano

Amanhan, ás 8 horas da manhan, haverá exercicios de infantaria no quartel do 49.°.

O instructor da sociedade, tenente dr. Bento Gonçalves, deseja desenvolver do melhor modo a educação militar entre os associados, não poupando esforços.

Antes da classificação de officiaes por meio de concurso, conforme a lei, pretende aquelle militar fazer graduações tomando por base a frequencia do atirado aos exercicios, sendo tambem contado o comparecimento dos associados antes de sua instrucção.

Assim, no primeiro passeio, commandarão pelotões aquelles que maior frequencia tiverem perdendo as regalias á proporção que forem faltando e outros lhes forem tomando vantagens.

Em breve será escolhida uma turma dos mais adeantados para exercicios de esgrima e flexibilidade, sendo certo que a 7 de setembro, por occasião da entrega da bandeira, haverá exercicios publicos.

×

Quantos judeus ha no mundo?

Conforme a estatistica do *Jewish Year Book*, ha no mundo 11081000 judeus.

Deste numero cabem á Europa 8.748.000, á America 1.556.000, á Africa 354.000, á Asia 242.000, á Australia 17.000. O paiz que possue maior numero de judeus é a Russia, 5.100.000. Seguem-lhe a Austria-Hungria com 2.100.000, a Allemanha com 600.000, os paizes balkanicos com 400 mil, a Inglaterra com 90.000, a França com 100.000, a Hollanda com 60.000, a Belgica com 45 000, a Italia com 40.000. Fóra da Europa, a primazia cabe aos Estados-Unidos da America do Norte, com 1.400.000 judeus, dos quaes só em Nova-York habitam 800.000. Assim aquella metropole da America do Norte é a primeira cidade judaica do mundo.

A segunda é Varsovia com 300.000, seguem-lhe Vienna 180.000, Budapesth... 160.000, Berlim 100.000, Londres 80.000, Paris 50.000 e só depois Jerusalém que possue apenas 40.000 judeus, tanto quanto Buenos-Aires. No Rio ha cerca de 3.000 judeus.

Relativamente, com a quantidade dos judeus, existentes no principio da éra christan (quatro milhões), elles não augmentaram em numero, tanto quanto as demais nacionalidades, o que se explica facilmente pelo facto de terem sido cruelmente perseguidos durante a Edade Média, de modo que, no seculo XVI, havia, apenas, no mundo inteiro, um milhão delles. Desde então, como se vê, o seu numero cresceu, numa proporção bastante grande, não obstante terem muitos judeus abandonado a sua religião e nacionalidade.

Rarissimos têm sido os factos de aceitarem homens de outras nacionalidade a fé hebraica. Alguns romanos, no seculo I da nossa éra e umas tribus arabes, no seculo II. Pelo contrario, judeus baptizados são muito frequentes. Assim, na Russia, em cada 4.000 judeus, ha annualmente, um que muda de religião. Na Austria, a mesma proporção é de um para 2.000; na Hungria, de um para 1.700; na Allemanha, de um para 1.230.

×

ELLES...

O individuo José Francellino de Freitas, havendo furtado hontem um relogio de ouro pertencente ao seu patrão sr. Gabriel Cardoso, tratou logo de pôr-se ao fresco, procurando assim evitar o castigo merecido.

Nesse sentido, o esperto larapio dirigiu-se á estação dos *Quatro Cantos*, na Capunga, afim de ali tomar o trem de Caxangá.

Foi, porém, infructifero o expediente de José Francellino, porquanto, avisada a tempo, a policia compareceu effectuande a captura do mesmo, á 1 hora da tarde.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.° andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Chrispim Philozino de Oliveira e d. Severina Deoclecia Ramos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Torre.

Alfredo Marques de Oliveira, natural de Portugal, e d. Maria da Encarnação Simões da Silva, natural deste Estado e residentes no Recife.

OBRAS DO PORTO

No primeiro trem da *Great Western*, ramal de S. Francisco, seguem hoje para Prazeres, em visita á vasta propriedade *Comporta*, onde está sendo extraida pedra para a construcção do quebra mar os srs. drs. Pulligny, chefe e dr. Robert, engenheiro da *Société de Construction du port de Pernambuco*.

Acompanhando os illustres profissionaes seguem diversos membros da commissão fiscal, entre estes os drs. Carlos Cotrin e Cesario de Mello e tambem os srs. coronel Eugenio Almeida e Rodolpho Layme, proprietarios e encarregados da exploração da referida pedreira.

Ali aos excursionistas será servido lauto almoço fornecido pela casa *De france*, que mandará empregados no mesmo comboio e as referidas iguarias e bebidas.

Os dois cavalheiros contratantes do serviço trabalham presentemente com 102 homens e já sentaram trilhos para *Decauville*, nos principaes trechos do terreno.

A' tarde regressarão todos no trem das 6 horas, conforme conseguiu saber a nossa reportagem.

×

Accidente de trabalho

Na fabrica de cortumes do sr. Silva Alimonde, em Villa Nathan, municipio de Jaboatão, ás 10 horas da manhan de hontem, o operario Leoncio Porto Pereira Lima, quando se encontrava em trabalho, foi alcançado por um dos machinismos da fabrica, machucando a mão esquerda.

O subdelegado do referido districto enviou o ferido para esta cidade, remettendo-o o dr. delegado do 1.° districto para o hospital Pedro II, afim de receber o tratamento necessario.

A Provincia ha dias teve o desassombro de chamar de novo o sr. dr. Rosa e Silva de «senhor de engenho dos tempos de senzala». Era uma injuria gratuita, que resvalava para o povo pernambucano, procurando amesquinhar os seus brios e as suas tradições de independencia e de altivez. Ella não alvejava somente o chefe do partido republicano: attingia audaciosamente um povo livre e altaneiro.

Replicámos-lhe em termos commedidos mas que denunciavam o nosso proposito de não deixar que as injurias se renovassem, sem a nossa franca e justa repulsa.

A Provincia finge-se agora de victima e estranha a nossa attitude. E' sempre assim.

Os terremotos e o maravilhoso

O *Century Magazine* consagra dois artigos ao terremoto de Messina. Um delles, devido á penna do dr. Robert Hickens, trata dos effeitos singulares determinados pela commoção de certos individuos; algumas pessoas sans de espirito perderam a razão, ao passo que varios doidos recuperaram subitamente o juizo.

Uma velha de mais de oitenta annos, que estava paralysada e não se podia mexer havia dois annos, tornou a servir-se dos seus membros como antes.

O outro artigo, que tem por autora Soror Maria do Santuario, trata de duas historias pertencentes ao dominio do maravilhoso.

«Uns tres mezes antes do terremoto, uma das irmans do convento passava á tarde por uma das ruas de maior transito da cidade de Messina, quando ouviu, dominando os numerosos rumores da cidade, o som de uma campainha. O som approximava-se pouco e pouco a irman viu em seguida um homem muito velho á esquina de uma rua. O velho tinha uma campainha na mão e bradava qualquer coisa em italiano. Quando se approximou da irman, esta ouviu as seguintes palavras: — Os habitantes de Messina devem arrepender-se e ter uma vida melhor, porque vae desabar um grande desastre sobre a cidade. Arrependei-vos! Arrependei vos! Vae acontecer uma grande desgraça!»

Tinha-se reunido á roda do velhote muito povo a escarnecer delle e chamando-lhe doido. Duas ou tres pessôas, julgando que elle fosse um pobre diabo um pouco transtornado da cabeça, offereceram-lhe dinheiro. Elle, porém, recusou toda e qualquer esmola e desappareceu, agitando sempre a sua campainha e continuando a sua sinistra prophecia.

Este homem appareceu a diversos intervallos, antes do terremoto. Muitas pessoas de Messina o viram e o ouviram. Não consentiu nunca em aceitar esmolas; dizia que não viera para ganhar dinheiro, mas sim para prevenir aos messinenses do desastre que os ameaçava e para os incitar a prepararse para esse acontecimento, vivendo honestamente e evitando as tentações do mal. Ninguem parecia saber quem era esse velho nem de onde vinha. Pouco tempo antes do terremoto, desappareceu.»

A historia que segue é ainda mais mysteriosa e incomprehensivel.

«Depois do desastre uma mulher ficou soterrada sósinha no seu quarto. A porta de entrada estava bloqueada pelos escombros. Não havia meio de sair nem de entrar, e o resto da casa achava-se em ruinas. A mulher não estava ferida; o seu captiveiro prolongou-se durante oito dias; o aposento era um quarto de cama, e, portanto, não havia lá nenhuma comida. Durante esse tempo deu á luz dois gemeos. Quando os salvadores, depois de muito trabalho, conseguiram chegar até onde ella estava, encontraram-na de perfeita saúde, assim como os recem-nascidos. Perguntaram-lhe como conseguira não succumbir á privação de alimentos.

— Vinha todos os dias uma mulher trazer-me de comer, respondeu ella.

Objectaram-lhe que isso era impossivel. Não havia meio de chegar até ao quarto della e o resto da casa desabara.

Póde muito bem ser, retorquiu ella, mas o que eu lhes affirmo é a verdade pura. Como a mulher entrava e como saia, não lhes posso dizer... Nunca me dirigiu a palavra, nem sequer olhava para mim; todos os dias vinha pôr a comida em cima da mesa e desapparecia logo em seguida. Nunca a vi antes dessa occasião e não sei quem é.

Pediram-lhe a descripção de tão singular visita, mas ella não soube dar indicação nenhuma.

Esta mulher estava em pleno juizo; a sua saúde era optima. Parecia bem alimentada e havia amamentado as filhas, que estavam egualmente em excellente condição».

Soror Maria contou esta historia a uma ciciliana que lhe disse:

— Foi Nossa Senhora que lhe levou a comida. Costuma fazer coisas assim.

Deu-se um epsodio devéras commovedor em Napoles quando os fugitivos do terremoto lá chegaram, semi-nús, e a tremer de frio. Os estudantes começaram a pedir esmolas para esses infelizes, fazendo-se acompanhar de carroças, dentro das quaes começou a cair o mais estranho chuveiro que se tem visto.

«Uma mulher atirou um par de botas. Outra mulher que vio isto atirou uma saia. Um homem atirou um chapéo, uns suspensorios, uma camisa. Dahi em deante o contagio da generosidade alastrou-se de casa para casa e de janella para janella. O conteúdo dos armarios de vestidos e dos armarios da roupa foram despejados nos carros.

Muitos transeuntes tiraram os sobretudos que traziam vestidos e deram-nos aos estudantes para os sinistrados.»

O annunciador do tempo

— Velho major, eu vos saúdo.

O homem a quem falava sentiu-se descoberto. Eu o apanhava em plena digestão, nessa hora em que o proprio rei da creação, semelhante á giboia que acabou por devorar um antilope, fica sem resistencia, num torpor. Por isso elle não tentou mentir.

— E' exacto, disse-me de bôa vontade. Eu sou Elle... o major a que vos referis.

Mal acabára e já as interrogações me saíram dos labios:

— Donde vos veiu essa idéa? Como procedeis para fazer uma tal adivinhação? Por que não vos fazeis conhecido? Que prazer experimentaes em mystificar assim todo um povo?

Elle tomou um ar de doce gravidade.

— Aqui está. Eu nasci em Paris, proximo ao Observatorio, por uma temperatura média de 16°9. Mas o que adeanta tudo isso? Quem sou, donde venho, para onde vou!... Pouco importa. Sabei sómente que sou cidadão francez, celibatario—hesitou um segundo—philanthropico. E é precisamente o meu desinteressado amor pelos homens, que me fez escolher esta nobre carreira de adivinhador, de annunciador do *tempo*.

Muito cedo, observei que o *tempo* e tudo quanto diz respeito a elle representavam, na vida, um papel duma importancia capital. Com o dinheiro e o amor, é do que mais nos occupamos.

O tempo que faz, o tempo que faz, o tempo que fará, eis os pillares, as eternas columnas da linguagem humana. Começa-se e acaba-se sempre por não falar senão desse captivante assumpto e, desde que o mundo existe «o fundo do ar» faz o da conversação.

Como proceder doutro modo, se a maior parte das necessidades e quasi todos os trabalhos aqui debaixo estão dependentes dessa questão preliminar? Ella é o fecho da abobada dos projectos.

Para ir, vir, entregar-se aos negocios, partir em viagem, ir ás corridas, á missa, ao baile, bater-se em duello ou gosar os campos, para as primeiras communhões, os casamentos, os enterros, para a saúde, os prazeres, os interesses, por tudo, tem-se séde de saber «o tempo que fará» e se não esquece nenhuma precaução, afim de se ter a certeza de que elle será bello.

Pois bem! essa tranquillizadora garantia, essas prevenções salutares, eu tomei—num dia de tempestade no Atlantico—a resolução de as fornecer gratis ao meu proximo. E assim, me fiz mercador de promessas e vendedor de esperanças. Tenho um emporio commercial de sol, de agua, de vento, de calor, de frio. Não impeço o graniso e a neve, mas annuncio-os.

Emquanto elle respondia eloquentemente essas coisas, eu admirava meu interlocutor, cuja bôa physionomia, pacifica, evocada então para mim, alternativamente, as divindades hindús, distribuidoras do fogo, e Talteck, o deus da chuva, cuja imagem se vê gravada nas pedras santas, no museu do Trocadéro.

— Sois, então, um feiticeiro, senhor: perguntei-lhe.

— Ah! não! pois que me engano muitas vezes. No mez de maio ultimo, por exemplo, errei completamente as minhas previsões. Mas isso não tem importancia, porque o essencial não é que ellas se verifiquem, *mas que eu as faça*.

Não ha senão isto de util: procurar aos homens, durante cinco minutos, a illusão de que conhecem um pouco do futuro.

Henri Lavedan.

D'Academia franceza.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Resultado do exercicio de tiro ao alvo de hontem: porcentagem 63,3 %; atirou melhor o sr. Lauro Borba com 25 pontos.

Hoje não haverá exercicio.

Eis o *team* do Gymnasio que irá disputar amanhan um match de *foot ball* no Collegio Salesiano:

Goal-keeper—Humberto Gondim, Full backs—V. Caminha e Vaz, Half-backs—Magalhães, Lucio Caminha e Renato Silveira, Forwards—Lyra, Tavares, J. Vieira Barros e Luiz Caminha.

Instituto pernambucano

Por ordem do exm. sr. general Bellarmino Mendonça foi entregue ao director do Instituto Gymnasial Pernambucano o armamento que tem de servir para os alumnos daquelle collegio, que são obrigados á educação militar.

Aos exercicios tem comparecido grande numero de alumnos.

×

O doutor Jacques Bertillon, chefe dos trabalhos estatisticos de Paris, fez na Academia das sciencias uma prelecção sobre a relação que existe entre a frequencia da tisica e o alcoolismo, segundo estatisticas recentes.

Distribuiu aos academicos dois mappas de França relativos um ao alcool e outro a tisica.

No primeiro, vê-se logo á primeira vista que os departamentos do norte da França consómem incomparavelmente mais aguardente (por cabeça) do que os do centro ou do sul. A linha de separação das duas regiões é exactamente o limite da cultura da vinha. Faz-se uma idéa da differença dizendo que o Calvados, o Eure, a Somme, etc., bebem por cabeça em um anno mais 9 litros de alcool puro sob a fórma de aguardente (Sena-Inferior excede até 12 litros), emquanto que immediatamente ao sul do Loire, Indre-et-Loire, Sudre, Vienne, etc., só bebem um a dois litros, no maximo.

Succede o mesmo com os departamentos do sul.

Nas regiões da cidra e da cerveja, bebe-se enormemente. «O vinho, diz o sr. Bertillon, é o inimigo da aguardente.»

No léste, bebe-se menos aguardente que no norte, mas mais do que no centro. (Exemplos: Vasges, 4 litros; Jura, 3 litros, etc.) Faz-se peor: bebe-se absintho.

Assim: muitissima aguardente nas regiões da cidra e da cerveja; bastante no léste; relativamente pouca no centro e no sul.

O segundo mappa do sr. Bertillon, relativo á tisica no campo, parece-se exactamente com o primeiro relativo ao alcool. Nos departamentos do norte reina muito a tisica; nos departamentos do léste tambem; muito menos no centro e no sul (salvo algumas excepções). Varios clinicos, especialmente o professor Lancereaux, mostraram que o alcool prepara o terreno para a tuberculose. O alcool não é seguramente a unica causa da tuberculose, mas sim um dos seus principaes factores.

O sr. Bertillon demonstra-o ainda mais directamente: a frequencia da tisica nos proprietarios e empregados de estabelecimentos de bebidas, dos trinta e cinco aos quarenta e cinco annos, é de 579 mortos annualmente para 100.000 vivos. Nos proprietarios e empregados de estabelecimentos de outro genero (tambem dos trinta e cinco aos quarenta e cinco annos) a tisica produz apenas 245 mortos por anno. Menos de metade! Todavia, as condições de alojamento e maneira de viver são identicos tanto nuns como noutros; o alcool é a unica causa da enorme differença.

E' o alcool tambem que provavelmente torna, em Paris, a tisica duas ou tres vezes mais frequente no homem do que na mulher,—o que mostra um diagramma do sr. Bertillon.

A conclusão é esta:

«Se quereis combater a mais terrivel das doenças, que é a tisica, combatei a aguardente (não o vinho, mas a aguardente e outras bebidas similares), porque de todos os factores da tisica é numericamente o mais importante.»

VARIAS

Estiveram, hontem, no palacio da praça da Republica, os srs.: drs. Estacio Coimbra, Annibal Freire, Arthur de Albuquerque, Trindade Henriques, José Lima, Alcebiades de Hollanda e Eurico Chaves, coronel Francisco Boulitreau, dr. Pereira da Costa, coronel Ernesto de Miranda, drs. João Elysio e Elpidio de Figueiredo, professor Felippe Benicio, major Hermogenes Cabral, drs. Affonso de Barros, Joaquim Correia e coronel Joaquim Gonçalves, drs. Antonio Guimarães, Oswaldo Machado e José de Godoy, Camillo Lelis, drs. Genaro Guimarães, João Cabral de Vasconcellos e Antonio Machado Cavalcante, coronel Severino da Motta e dr. Gonçalves da Rocha.

×

O thesouro do Estado pagará hoje á recebedoria do Estado, fiscaes de estatistica e porcentagem do juizo.

×

Hontem, ás 5 3/4 horas da tarde, deu entrada neste porto o paquete nacional *Manáos*, procedente de Manáos e escala.

Hoje proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

O conhecido photographo sr. Luiz Santiago fez hontem entrega ao governo do Estado de excellentes photographias de todos os estabelecimentos de caridade, casa de detenção, fornos de incineração, lazaretos do Pina e de Tamandaré, photographias solicitadas pelo dr. Simões Barbosa para o 4.° congresso latino-americano, que se deve reunir por estes dias no Rio de Janeiro.

Os trabalhos foram executados em chapas 18×24 e collados em elegantes cartões cinzentos com frisos brancos e serão remettidos no proximo vapor, conforme determinação do dr. Herculano Bandeira.

×

Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, partiu do ancoradouro interno do porto desta cidade o paquete allemão *Petropolis*, com destino a Victoria, Rio e Santos.

×

Pelo dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, foram hontem entregues 8 titulos.

Até o dia 29 do corrente, continúa diariamente a ser feita a entrega de titulos de eleitores que ainda os não reclamaram.

×

O paquete nacional *Natal* saiu hontem, á tarde, de Jaraguá e hoje, logo cedo, aportará ao Recife.

Seguirá para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

×

Estão sendo procedidos os trabalhos para o salvamento da carga da barcaça *Fontina*, naufragada ha dias, á entrada da barra de Mamanguape, como noticiámos em tempo opportuno.

×

O major Balbino de Araujo, agente da policia maritima está chamando concorrentes para o fornecimento do fardamento necessario aos marinheiros daquella repartição.

×

Deixará hoje o nosso porto o paquete nacional *Tapajós*, com destino a Bahia, Rio e Santos.

×

Hontem requereu para ser incluida no quadro dos professores em disponibilidade, d. Anna Soares Pacheco, titulada pela Escola normal.

×

Visitaram-nos hontem os srs. coroneis Manuel Caribé, prefeito do municipio de Cabrobó, e Manuel Coêlho Lins de Albuquerque Né, chefe politico de Lagôa de Baixo.

Ambos regressam hoje para as referidas localidades e agradecendo-lhes a gentileza das saudações desejamos-lhes optima viagem.

Abrigo dos estudantes pobres

A sociedade *Abrigo dos estudantes pobres*, fundada nesta capital ha tres annos, tendia a desapparecer por falta de elementos que se incorporassem aos pequenos recursos de que dispõe, causando o seu desapparecimento enorme prejuizo a um certo numero de estudantes pauperrimos, que a ella se apegam em beneficio do ideal que nutrem.

Comprehendendo o dr. Augusto Vaz, presidente da referida sociedade, e o seu thesoureiro, dr. Ladislão do Rego, a imminencia do desapparecimento da utilissima associação, resolveram effectuar hontem na Faculdade de direito uma reunião com os academicos, afim de ficarem assentados os meios proficuos em beneficio da continuação do *Abrigo*.

A' 1 hora da tarde, na sala do 5.° anno, realizou-se a reunião, presidida pelo dr. Augusto Vaz, e com a assistencia de grande numero de academicos dos diversos annos do curso juridico.

Com palavras de estimulo o cathedratico fez sentir a necessidade dos esforços e trabalho da mocidade academica em pról da benefica associação.

Tambem o dr. Ladislão do Rego salientou essa necessidade, expondo o impiedoso estado actual do *Abrigo* e pediu o concurso dos academicos presentes para o progresso de tão nobre sociedade.

Todos os estudantes responderam, unisonos, acharem-se promptos para trabalhar o possivel, afim de continuar a associação prestando aos moços pobres o auxilio de que tanto necessitam.

De cada anno foi organizada uma commissão que terá de empenhar-se com trabalho e esforço para a continuação e progresso do *Abrigo dos estudantes pobres*.

São as seguintes as commissões escolhidas para esse fim: 5.° anno—Ariosto Pinto, Romulo Avellar, Alfredo Machado, João Claudio, José Vieira Lins e Augusto Galvão; 4.° anno — José Amazonas, Carlos Waldemar, Fabio Dantas, Guedes de Miranda, Benedicto Vieira e José Teixeira de Carvalho; 3.° anno—Gastão Marinho, Theodoro Campos, Arlindo Lins, Oscar Falcão, Raymundo Seixas e Samuel Chaves; 2.° anno—Leoncio Fontes, Orlando de Oliveira Pimentel, Pedro Allain Teixeira, Bernardino Pontual, Mayrink de Andrade e Manuel Xavier Carneiro da Cunha; 1.° anno—Araujo Soares, Oscar de Aguiar e Mario Wanderley.

×

Falleceu hontem, na enfermaria da Santa casa de misericordia, o individuo sem fala, de identidade ignorada, vindo de Agua Preta, no dia 17 do corrente.

A morte foi occasionada pelas contusões do craneo, com destruição dos ossos e varias contusões na face, constatadas no infeliz, que era de côr parda, parecendo ter 30 annos de edade presumiveis.

×

FÔRO

Tribunal correccional

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os réos Maria Rosa da Conceição e Vicente Ferreira Pinheiro, ambos incursos no art. 303 do codigo penal.

O conselho compoz-se dos vogaes seguintes:

Antonio Wanderley Vieira da Cunha e Rodolpho Bernardino dos Santos.

Tiveram por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury foi a ré condemnada a 3 mezes e 15 dias e como já tivesse cumprido a pena foi posta em liberdade; o réo foi condemnado a 8 mezes 22 dias e 12 horas de prisão simples.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Pelo despacho hontem recebido de Liverpool, foram as seguintes, as cotações, ante-hontem, naquella praça: 6.60, procedencia Pernambuco; 6.52, procedencia *americana*. Houve, por conseguinte, baixa de 13 pontos.

E' *calma* a posição do mercado.

No Recife a cotação nominal foi de 12$000, *frouxa*.

Assucar—No centro de operações do genero notou-se ainda hontem retraimento, tanto da parte dos compradores, como de offertas dos vendedores.

E' que de fóra do Estado não tem ultimamente chegado pedido, razão de não ser este producto procurado e nem tão pouco offerecido na praça.

Mesmo assim não houve alteração na cotação, tendo vigorado a mesma do dia anterior que foi a seguinte pelos 15 kilos:

Crystalizados de . . .	3$500	a	3$800
Brancos de	3$000	a	3$500
Somenos de	1$900	a	2$100
Mascavados de	1$600	a	1$700
Brutos seccos de . . .	1$500	a	1$700
Brutos mellados . . .	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Milho—As vendas realizadas na praça foram de pequenos lotes e ao preço de 145 réis pelo kilo.

Os atravessadores não appareceram hontem nos centros de transacções.

Feijão—Ao que estamos informados, não houve hontem vendas, senão de pequenos lotes, ao preço de 11$500, pela sacca de 60 kilos.

×× A firma Lino de Oliveira & C.ª pretende mudar sua casa matriz de calçados do predio n. 115, á rua Duque de Caxias, para a mesma rua n. 49, por todo o mez de agosto vindouro.

Para esse fim encontra-se este ultimo predio passando por grandes reformas.

×× Consta-nos que em nosso Estado vae ser montada mais uma usina de assucar, já tendo sido encommendada parte dos machinismos.

Para tal fim será aproveitada uma antiga distillação de alcool e aguardente.

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres, para as seguintes agencias: Bonito, Bebedouro, Altinho, Pedra, Buique, Cimbres, Alagôa de Baixo, S. José da Corôa Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, estações servidas pela Great Western, linhas suburbanas e Estado de Alagôas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Camaragibe: *Nubia*, madeira; de Tamandaré: *Guarda Luzo*, ferragens; de Paulista: *Nova Pontesinha*, vasia; de Itapissuma: *Maria Avelina*, madeira; de Suape: *Flor da Barra Mansa*, assucar, *Lusilana*, assucar, *Flor de Ipojuca*, assucar, *Flor dos Navegantes*, assucar; de Goyanna: *Santa Maria*, fazendas, *Paquete*, gerimuns; de Barreiros: *Maria Negreiros*, assucar; de Maria Farinha: *Antonieta*, assucar, *Flor do Ramalho*, lenha.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

Central — Não damos o seu movimento de entradas, por ter terminado tarde a descarga.

Algodão—S. Francisco, 14 fardos, Limoeiro, 140. Total: 154 fardos.

Assucar—De 1.510 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco, 158 no de Limoeiro. Total: 1.668 saccos.

Milho—Não houve entrada.

Feijão—Não constou entrada.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca — De 72 saccos foi a entrada no ramal de São Francisco, 308 no de Limoeiro. Total: 380 saccos.

Alcool—De 84 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—Não houve entrada.

Caroços de algodão—De 133 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Leiam na 2.ª pagina

A AGENCIA THOMPSON AND C.°

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

Captura de um criminoso

O major Santiago Ramos, subdelegado da Villa Nathan, em Jaboatão, capturou ante-hontem, no engenho *Matapagipe*, do municipio do Cabo, ao individuo Francisco Benevides, tambem conhecido por Francisco Antonio de Sant'Anna ou João Francisco ou João Sant'Anna, que, em 11 de fevereiro do anno passado, feriu gravemente a Manuel Tavares de Oliveira, fallecido, em consequencia dos ferimentos, no hospital Pedro II.

O facto occorreu, suppõe-se, no engenho *Poço d'Antas*, em S. Lourenço.

O criminoso, que se encontrava homisiado em logar ignorado, appareceu no dia 18 do corrente em casa de um parente seu, morador na usina *Jacunda*, onde raptou em a noite do dia seguinte, a menor Maria Marcolina do Espirito Santo, que foi já entregue á respectiva familia.

Francisco Benevides dará hoje entrada na detenção.

Vida academica

Bacharelandos—LII (*)

P. S. M.

P'ra traçar o perfil deste eu me esmero,
Pois, faça-se a justiça, elle o merece,
E a seu talento alegre a musa tece
O elogio mais justo e mais sincero.

Ninguem essa virtude lhe decresce,
E confessal-a agora aqui eu quero,
Rendendo á Astréa o culto mais severo,
De direito elle pouco desconhece.

Quem uma vez lhe fale não esquece
O modo que elle tem insinuante
De tudo discutir com interesse.

E, como é do governo um elemento,
Eu creio qu'elle em tempo não distante
Do Piauhy na assembléa tem assento.

MARCIO MARQUES.

(*) No perfil hontem publicado leia-se o ultimo verso do 1.° terceto: «Dando o nome de d. Lalú Gama» e não como saiu.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. João Praxedes de Mello Ribeiro, typographo no *Jornal do Recife*.

Deusdedit, filho do capitão Thomaz da Silva Maia;

o sr. Manuel Bastos de Aracajú;

o pequeno Carlos, filho do sr. José Elias Barbosa da Silva;

a pequena Luiza Herundina, filha do sr. João Fiel, typographo em nossas officinas;

o sr. tenente Thomaz Bezerra Marinho Falcão;

a senhorita Flora Joaquina de Almeida;

a interessante Maria Seraphina, dilecta filha do sr. Spencer Netto, chefe da 5.ª secção dos correios;

o pequeno Pedro, filho sr. José de Góes Cavalcante;

o sr. Francisco da Silva Ratis, mechanico da serraria da casa Agra;

a senhorita Maria Kruger Pessôa;

×

ARTES E DIVERSÕES

A Companhia dramatica de que faz parte a actriz portugueza Angela Pinto, faz esta noite suas despedidas ao publico pernambucano com a peça franceza em 5 actos de D'Ennery *A Martyr*, que Angela Pinto escolheu para a sua festa. Como nessa noite innumeras familias não conseguiram obter bilhetes, a empresa Juca de Carvalho resolveu dar a sua ultima serata com a notavel peça franceza que de D'Ennery escreveu para artistas da envergadura da comediante portugueza.

— Amanhan, a 1 hora da tarde, á rua Marquez do Herval n. 122, reune-se, em sessão ordinaria, o *Clube de diversões 16 de maio*.

Partido republicano

E' candidato do partido republicano a deputado federal pelo 1.º districto deste Estado, na eleição a proceder-se a 30 do corrente, na vaga do sr. dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, o sr. dr. Annibal Freire da Fonseca.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 21 de julho de 1909:—Felix Rodrigues da Silva, pedindo pagamento da quantia de 45$535, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento do Brejo no Poço da Panella, no periodo de janeiro a junho deste anno.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial. Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 2.º official da secretaria da justiça, pedindo justificação de faltas.—Justifico sómente quatro faltas.

— Dia 22:—José Rodrigues Jordão, praça do 1.º corpo do regimento policial, pedindo certidão do assentamento de praça.—Ao sr. coronel commandante do regimento policial para mandar certificar o que constar. Bacharel Pedro Hippolyto de Mello Cahú, juiz municipal da 1.ª vara da capital, pedindo pagamento integral do cargo de juiz de direito por se achar em exercicio.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de julho de 1909:—Antonio Joaquim Cascão.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de julho de 1909:—Constança Osorio de Cerqueira Mendonça, Antonio Lacerda de Almeida, Godofredo Alfredo de Moraes Figueiredo, Austricliano Pergentino de Almeida Andrade e José Pinto Cavalcante.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 23 de julho de 1909:—Joaquim de Almeida Costa, Ernesto da Silva Miranda, Instituto archeologico geographico pernambucano, Francisco Ferreira de Souza e Manuel de Souza Azevedo Peres.—Informe a contadoria. Leopoldino Cesar de Souza Moraes.—Informe á recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de julho de 1909:—Joaquim Fernandes do Monte e outro, Balbina Augusta de Lima e Santos Carvalho.—Com officio ao thesouro. Barão de Limoeiro, 2 petições, Antonio L. de Souza Pontes, conselheiro Francisco do Rego Barros Barretto, Pedro Custodio Rangel, João Athanasio Lins Cavalcante de Albuquerque e Antonio da Silva Ferreira.—Informe a 1.ª secção. Durães Cardoso & C., Fonseca Irmãos & C., Viuva Carvalho Monteiro, Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção. João Gomes da Fonseca e Mathias Carneiro Antunes Guimarães.—Informe a 2.ª secção. Thereza de Jesus Góes.—A' 2.ª secção. Manuel José da Silva.—Indeferido. Olegario João Baptista.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Mary Needham.—A' 1.ª secção. Alexandre José Dias e Avelina Alves da Silva.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Loureiro Barbosa & C.—Restitua-se a quantia de 12$370. E. Guedes & Duarte.—Restitua-se a quantia de 7$130. Durães Cardoso & C.—Restitua-se a quantia de 12$310. Souza & Borges.—Restitua-se a quantia de 12$500. Lopes Araujo.—Restitua-se a quantia de 9$580. Dubeux & C.—Restitua-se a quantia de 4$100. Paulino Menezes, 2 petições.—Restituam-se as quantias de 17$500 e 10$800. Soares Caldas & C.—Restituam-se as quantias de 9$650 e 36$400. Amorim Fernandes & C.—Restituam-se as quantias de 8$640 e 1$940. Leopoldino Cesar de Souza Moraes.—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 23 de julho de 1909.

2.ª secção. N. 151. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos: No dia 22.—A' minha ordem, os loucos Bernardina Ernestina da Costa e José Caetano ou José Caetano da Silva, que fica em observação até que possam ter o conveniente destino. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Antonio de Oliveira, Ulysses Pedro da Silva, como gatunos e José Alves de Souza, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Severino dos Santos, cognominado «Manuel dos Cuscús», como gatuno e Maria Candida da Conceição, como desordeira. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Pereira da Silva, por alcunha «João Branquinho», como gatuno, Felisbella Francisco do Nascimento e Henriqueta Francisca dos Santos, como desordeiras.

— Scientificou-me, por officio, a dr. delegado do municipio de S. Lourenço, que no dia 18 do vigente, ás 11 horas da noite, em terras do engenho Tapacurá, José Bernardo da Silva, assassinou com uma facada a Severino Nunes. Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio de Timbauba, que no dia 19 do corrente, no logar Mocos Velhos, manifestou-se incendio na casa onde residia o sr. José Ludovico, ficando presas das chammas duas crianças que falleceram immediatamente e a mulher Alexandrina Maria da Conceição, que ficou horrivelmente queimada. A respeito procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, por intermedio do dr. 1.º promotor publico, o dr. delegado do 1.º districto da capital, remetteu hontem o processo instaurado contra Joaquim Baptista, incurso nas penas do artigo 303 do codigo penal.

— No dia 16 do corrente assumiu, as funcções do cargo de subdelegado do districto de S. Pedro, do municipio de S. José do Egypto, o sr. Francisco Alves da Costa.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 22 de julho de 1909

O secretario geral do Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo § 7.º do art. 4.º do dec. de 17 de agosto de 1905 e attendendo ao fim especial do emprestimo externo realizado em 7 de junho ultimo, para a construcção de uma nova rêde de esgotos e canalização d'agua, resolve mandar que, no serviço de escripturação a cargo do thesouro relativamente ao mesmo emprestimo, sejam observadas as seguintes

INSTRUCÇÕES

Art. 1.º—As importancias das obrigações que forem emittidas pelo Banque Privée-Lyon Marseille, ao typo de 84, calculada cada libra esterlina a 25 francos e ao cambio de 16 d. nominal, terão os seguintes lançamentos:

I—DEBITO—Diversas contas (Banque Privée-Lyon Marseille, conta geral)

CREDITO—Conta do Estado (Banque Privée-Lyon Marseille, conta geral)

Ao mesmo tempo calculada cada obrigação emittida a £ 20 e ao cambio de 16 nominal.

II—DEBITO—Conta do Estado (Divida publica externa para a rede de esgotos)

CREDITO—Diversas contas (Conta corrente dos portadores de obrigações para a construcção da rede de esgotos).

Art. 2.º—As importancias utilizadas terão os seguintes lançamentos:

1.º caso, sendo a importancia utilizada na Europa para pagamento de materiaes, commissões etc., calculada ao cambio de 16 nominal.

III—DEBITO—Conta do Estado (Banque Privée-Lyon Marseille, conta geral).

CREDITO—Diversas contas (Banque Privée-Lyon Marseille, conta geral).

E mais:

IV—DEBITO—Diversas contas (Conta corrente da construcção da rede de esgotos)

CREDITO—Diversas contas (Conta corrente da construcção da rede de esgotos)

Se a importancia fôr para o serviço da divida externa terá mais o seguinte lançamento, ao cambio de 16 nominal:

V—DEBITO—Diversas contas (Banque Privée-Lyon Marseille, conta do serviço da divida externa)

CREDITO—Conta do Estado (Banque Privée-Lyon Marseille, conta do serviço da divida externa)

2.º caso, sendo a importancia saccada e depositada em algum banco:

VI—DEBITO—Conta do Estado (Banque Privée-Lyon Marseille, conta geral).

CREDITO—Diversas contas (Banque Privée Lyon Marseille, conta geral) ao cambio de 16 nominal.

VII—DEBITO—Diversas contas (conta corrente do banco em que estiver a importancia depositada)

CREDITO—Conta do Estado (denominação do banco) ao cambio da venda do saque.

3.º Caso, sendo a importancia saccada e recolhida aos cofres do thesouro:

VIII—DEBITO—Conta do Estado (Banque Privée-Lyon Marseille, conta geral)

CREDITO—Diversas contas (Banque Privée-Lyon Marseille, conta geral) ao cambio de 16 nominal.

IX—DEBITO—Caixa (ordinaria)

CREDITO—Diversas contas (conta corrente da construcção da rede de esgotos) ao cambio da venda do saque.

Art. 3.º—Logo que entre para os cofres do thesouro qualquer quantia que esteja depositada em um banco, far-se-ão os seguintes lançamentos:

X—DEBITO—Conta do Estado (denominação do banco)

CREDITO—Diversas contas (Conta corrente do banco em que a importancia estava depositada).

XI—DEBITO—Caixa (Ordinaria).

CREDITO—Diversas contas (Conta corrente da construcção da rêde de esgotos).

Art. 4.º—Por qualquer quantia que fôr entregue pelo Thesouro para pagamento do serviço da construcção da rede de esgotos, será feito o seguinte lançamento:

XII—DEBITO—Diversas contas (Conta corrente da construcção da rede de esgotos).

CREDITO—Caixa (Ordinaria).

Art. 5.º—Recebido o aviso de pagamento de juros e amortização da divida, serão feitos os seguintes lançamentos:

1.º caso, sendo a importancia transferida, por determinação do governo, da conta do emprestimo para a do serviço da divida, ao cambio de 16 nominal:

XIII—DEBITO—Conta do Estado (Banque Privée-Lyon Marseille, serviço da divida externa).

CREDITO—Diversas contas (Banque Privée-Lyon Marseille, serviço da divida externa).

E mais o seguinte pela amortização da divida:

XIV—DEBITO—Diversas contas (Conta corrente dos portadores das obrigações da construcção da rede de esgotos).

CREDITO—Conta do Estado (Divida publica externa para a rede de esgotos).

2.º caso, sendo a importancia remettida e calculada a taxa do cambio pela media das que serviram para as remessas.

XV—DEBITO—Ordenadores de despesa (autorização legislativa ou administrativa).

CREDITO—Diversas contas (Banque Privée-Lyon Marseille, serviço da divida externa).

E mais o seguinte pela amortização da divida:

XVI—DEBITO—Diversas contas (Conta corrente dos portadores de obrigações da construcção da rêde de esgotos).

CREDITO—Conta do Estado (divida publica externa para construcção da rêde de esgotos).

Art. 6.º—Se as importancias forem remettidas em virtude de verbas orçamentarias para o serviço da construcção da rêde de esgotos, será feito o seguinte lançamento:

XVII—DEBITO—Diversas contas (Banque Privée-Lyon Marseille, serviço da divida externa).

CREDITO—Caixa (ordinaria) pelo cambio da remessa.

Art. 7.º—Sendo creditadas pelo Banque Privée-Lyon Marseille importancias por juros em conta corrente, far-se-á o seguinte lançamento:

XVIII—DEBITO—Diversas contas (Banque Privée-Lyon Marseille, conta geral).

CREDITO—Conta do Estado (Barque Privée-Lyon Marseille, conta geral) ao cambio de 16 nominal.

(Assignado) JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 23 de julho de 1909:—Mario Francisco do Carmo.—Indeferido em vista da informação. M. de Souza Campos.—Conceda-se a licença para abertura do estabelecimento de acôrdo com as informações. Felizarda Maria da Conceição.—Indeferido. Severino de Lima Barbosa.—Conceda-se a licença para os concertos mudando o supplicante a coberta do zincó para palha ou telha de barro. José Izidoro Cavalcante de Moraes, J. Mello Filho e Medeiros de Oliveira.—Certifique-se o que constar. Vicente Lourenço B. Albino Ramos de Azevedo, José Francisco do Espirito Santo, Feliciano de Sá Campello, Julia Ayres de Almeida Freitas, Manuel Coelho, Souza & C. e Maria Emilia Travassos.—Deferidos de acôrdo com as informações. Manuel Amancio da Fonseca, Luperecia Couceiro Albuquerque, Orcicinio Rodrigues de Almeida, Bertha de Almeida Russel, Julia Bastos de Aguiar, Amaro Eleuterio de Sant'Anna, Julia Gouveia Soares. Adolpho Costa, José João Gomes da Luz, Elisa de Carvalho, Manuel Antonio de Carvalho, Bernardina M. de S., Correia Lins & C., Catão & Soares, Jovino de Freitas M., Deodato G. Torres, Manuel Moreira Reis, A. dos Santos Almeida e Paulo José Oliveira.—Como requerem.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE JULHO DE 1909

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife—Paciente, Joaquim Guedes Moreno.—Concedeu-se a ordem requisitando-se informações do juiz municipal da Victoria unanimemente.

De Fernando de Noronha — Felippe José de Omena, vulgo «Felippe Caetano. Concedeu-se a ordem requisitando-se informações do juizo municipal de Canhotinho unanimemente.

Do Recife—Paciente, Pedro Paes de Lima.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Aggravo de petição

De S. Lourenço da Matta—Aggravante, Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro; aggravado, o dr. Laurindo de Moraes Pinheiro. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. — Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Panellas da comarca de Palmares—Appellante, o juizo; appellado, José Matheus de Oliveira Guimarães. Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima.—Annullou-se o julgamento contra o voto do sr. desembargador Vieira de Mello.

De Caruarú—Appellante, Guilhermino Pereira de Mello; appellada, ajustiça.

Relator, o sr. desembargador Tavaresda Silva. Revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

Embargos ao accordão proferido nos autos de aggravo de petição da Junta commercial do Recife:

Aggravantes.—Moreira & C.; aggravada, a junta commercial. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Não se tomou conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão e Góes Cavalcante.

Passagem

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Limoeiro—Appellante, o juizo; appellado, Mariano Vieira Barbosa.

Distribuições

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação civel

Da Escada—Appellantes, Illuminato Soares da Fonseca e sua mulher; appellado, José Pereira de Araujo.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação crime

Da Escada—Appellante, o juizo; appellado, Dionisio Anselmo de Jesus.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

AGGRAVO DE PETIÇÃO DO JUIZO DO COMMERCIO DO RECIFE

AGGRAVANTE D. FRANCISCA DE PAULA REGO BARROS

AGGRAVADO FABIO RINO

Contra minuta

Egregio Tribunal. Não fiz aggravo ao aggravante.

O despacho aggravado obedece á disposição clara e terminante do artigo 652 do Reg. n. 737 de 1850, e, quando mesmo assim não fosse, eu não poderia receber senão no effeito devolutivo somente a appellação interposta da sentença de fls. 176 e v., attento o venerando acordão, que se lê a fl. 110 destes autos, do qual não me seria licito afastar.

Entretanto o Collendo Tribunal decidirá como melhor entender em sua alta sabedoria.

Recife, 16 de outubro de 1908.—*José Maria da Rocha Carvalho,*

Acordão

Acordam em Tribunal, devidamente apreciada a materia do aggravo interposto á fl. 180 v.—em negar-lhe provimento, assim confirmando o despacho aggravado, que recebeu num só effeito a appellação intentada á fl. 178. Custas pela aggravante.

Recife, 4 de dezembro de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo*. Vencido *M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*.—*Argemiro Calvão*. Vencido.—*Souza Gomes.*

AGGRAVO DE PETIÇÃO DA JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

AGGRAVANTES, MOREIRA & C.ª

AGGRAVADA A JUNTA COMMERCIAL

Acordão

Vistos, relatados e discutidos este autos de aggravo de petição, —entre partes, aggravantes Moreira & C. e aggravada a Junta Commercial, acordam dar provimento ao aggravo, para mandar, como mandam, que seja registada a marca a fls. 4 por não haver possibilidade de confusão com uma outra marca já registada, para producto da mesma especie, pertencente a ex-firma commercial M. L. dos Santos.

A marca registada, além de ter os caracteristicos e a côr amarella, contem as seguintes palavras: «Cigarros Similla de Havana» e a dos aggravantes tem os caracteristicos, a côr encarnada e as palavras: «Fabrica Lafayette Similla». Quer uma quer outra não podem alterar a côr, como se vê da certidão a fls. 9 e da petição indeferida á fls. 11.

Custas *ex-causa.*

Recife, 15 de dezembro de 1908.—*Carlos Vaz*. Presidente.—*Freitas Henriques*.—*Altino de Araujo*.—*Góes Cavalcante*,—*Tavares da Silva*.—*M. Lima*.—*Argemiro Galvão.*

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO ENTRE OS JUIZES MUNICIPAES DE CANHOTINHO E DE BOM CONSELHO DA COMARCA DE CORRENTES.

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Canhotinho e de Bom Conselho da comarca de Correntes:

Acordam em Tribunal julgar, como julgam, o juiz municipal do Termo de Bom Conselho competente para fazer o inventario dos bens deixados por fallecimento do coronel José de Souza Ferraz, por isso que dos autos se evidencia que o inventariado era domiciliado no referido Termo de Bom Conselho, onde possuia os principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes, onde se alistara eleitor e era mesario de uma secção eleitoral, nada importando que elle, em vista do perseguimento politico que lhe movera o delegado de policia se tivesse retirado para Canhotinho, pois que para ali fôra com animo de voltar, como voltou, á sua antiga residencia, como bem o demonstram os documentos de fls 57 e e 58.

Sem Custas.

Recife, 23 de outubro de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão*.—*Freitas Henriques*.—*Altino de Araujo*.—*Tavares da Silva*.—*Góes Cavalcante.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE CARUARU'

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO, HONORATO FERREIRA DE MORAES

Acordão

Acordam em Tribunal, vistos, relatados e discutidos os presentes autos de appellação crime, vindos da comarca de Caruarú, sendo appellante o juiz de direito e appellado Honorato Ferreira de Moraes: Dão provimento a appellação para mandar o réo appellado a novo julgamento porque fez parte do conselho de sentença João Joaquim Ribeiro Campos quando foi sorteado para servir no referido conselho o jurado João José Ribeiro Campos. Assim julgando condemnam o réo nas custas.

Recife, 11 de fevereiro de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Jose Uchôa*.—*Freitas Henriques*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*.—*Argemiro Galvão.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DE S. LOURENÇO DA COMARCA DE PAU D'ALHO.

APPELLANTE O PROMOTOR PUBLICO

APPELLADO, JOÃO FELIX PESSOA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de appellação crime, vindos do Tribunal do Jury do termo de S. Lourenço da comarca de Pau d'Alho entre partes: appellante o promotor publico, appellado João Felix Pessoa. Não tendo havido nullidade substancial no 3.º julgamento em que o appellado foi pela 2.ª absolvido, não obstante as provas do sua criminalidade.

Acordam em Tribunal, negando provimento a presente appellação confirmar a sentença appellada.

Custas pela municipalidade.

Recife, 11 de fevereiro de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *M. Lima*. — *Góes Cavalcante*.—*Altino de Araujo*.—*Tavares da Silva*,—*Argemiro Galvão*. Vencido. Dei provimento á appellação para o fim de mandar o réo appellado a novo julgamento, uma vez que a decisão do Conselho foi contraria ás provas dos autos.

O appellado foi julgado trez vezes sendo na primeira condemnado e nas duas ultimas injustamente absolvido. Os dois primeiros julgamentos foram annullados por este Tribunal, pelo que era caso de ser o réo mandado a novo jury, desde que o proprio Tribunal reconheceu, como affirma no acordão acima, que a sua criminalidade estava provada.

Bastava attender-se que os dois primeiros conselhos haviam negado ao réo a justificativa da legitima defesa, condemnando-o o primeiro e absolvendo-o o segundo por outra dirimente, aliás não constante dos autos, para se ver que um novo julgamento se impunha, ante o reconhecimento dessa justificativa por parte do terceiro conselho.

Não se tratava do caso da L. n. 787 de 28 de maio de 1906, pois que nenhuma vez foi o réo mandado á novo jury por injustiça das respectivas decisões. E quando mesmo fosse essa a hypothese, estando provado o crime e attenta a obstinação do jury local em absolver um criminoso confesso, devia-se providenciar na forma do art. 2.º da lei citada, afim de que fosse o réo julgado nesta capital e esgotar-se todos os recursos facultados por tal lei, comtanto que não ficasse o crime impune, nem prejudicados fossem os interesses da justiça.

Reconhecer, porém, que o réo matou sem causa justa, que o jury illegal e caprichosamente o absolveu e confirmar essa absolvição antes de lançar mão dos meios offerecidos pela lei para se obter a punição, não me parece consoante com os principios da verdadeira justiça.

Publicações a Pedido

Fallencia da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados nessa fallencia, abaixo vae publicada a sentença proferida pelo dr. Nilo Rodrigues de Miranda, nos autos de aggravo interposto por Henry L. Desirée Mariolle contra o despacho que admittiu e por seu inteiro valor, 657:930$003, o credito com que á mesma fallencia apresenta-se o sr. José Maria Carneiro da Cunha, como cessionario da Fazenda deste Estado.

E' preciso notar que os ditos autos subiram á conclusão daquelle juiz no dia 15.

Eis a decisão:

« Vistos estes autos de aggravo entre partes aggravante Henry Leon Desirée Mariolle e aggravado, coronel José Maria Carneiro da Cunha.

« E considerando que têm incontestavel valor juridico as allegações do aggravado, constante da contra-minuta de fls. e que esclarecem perfeitamente a questão, de acôrdo com os principios legaes que regem a especie; considerando que são procedentes e juridicos os fundamentos do despacho recorrido, exposto á fls. pelo juiz *aquo*, nego provimento ao aggravo para confirmar, como confirmo, o despacho aggravado. Custas pelo aggravante. Publique-se e intime-se. Recife, 17 de julho de 1907.—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Escrophulas, fistulas, espinhas, curase usando o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Dr. Joaquim Loureiro retirando-se temporariamente para o Rio de Janeiro e S. Paulo com sua mulher e filha, despede-se de seus collegas, amigos e clientes, offerecendo seus prestimos e participando a esses, que durante sua curta ausencia fica encarregado de sua clinica o dr. Luiz de França Loureiro, que pode ser encontrado no consultorio, na rua do Cabugá n. 3, 1.º andar, de 12 ás 2 horas da tarde e na residencia em Sant'Anna n. 10.

ATTESTO que, em minha clinica, tenho empregado com vantagem, o preparado Emulsão de Scott, sendo de notar que os resultados se manifestam nas affecções dos pulmões, nas debilidades consecutivas ás prolongadas enfermidades, nas tosses e constipações.

São Fidelis, Rio de Janeiro.—*Dr. Fidelis d'Oliveira Silva.*

ELIXIR DIGESTIVO

DE

Papaina, Melissa e Quassia

FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia

Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Exigir a marca registada da fabrica.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana. Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

A fabrica do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA envia folhetos e preços correntes a qualquer pessôa que pedir.

Attenção

Para provar a inexactidão do artigo do sr. Manuel da Silva Ramos, publicado no *Diario de Pernambuco* sob a epigraphe «Ao publico» limito-me apenas a publicar a certidão do official do registo geral de hypothecas. «*Certidão*—Certifico que deste registo não consta achar-se hypothecada a Manuel da Silva Ramos, a casa numero um da rua Ponte de Uchôa, em virtude do despacho de quatorze de setembro de mil novecentos e seis do dr. juiz de direito do civel e por sentença de oito de novembro de mil novecentos, do dr. juiz de direito do commercio, confirmada pelo accordam do superior tribunal de justiça que annullou a mesma hypotheca, dou fé. Recife 23 de julho de 1909. Subscrevo e assigno em testemunho de verdade.—O official *João Silveira Carneiro da Cunha*».

A' vista desta certidão posso vender o dito predio a quem me convier sem receio de questões phantasiadas, pelo meu antagonista. A appellação a que se refere o sr. Ramos não affecta minha propriedade que está livre e desembaraçada; refere-se as custas que cobro do mesmo como vencedora na acção.

Recife, 24 de julho de 1909.

Olympia Amelia da Silva Ramos.

Um rosto cheio de espinhas e uma pelle má, causam desagradavel impressão

Muitas pessôas, principalmente do sexo feminino, vivem desgostosas possuindo uma pelle má e um rosto com espinhas ou feridas, impingens, etc. não conseguindo curar-se apesar de applicarem quantidade de remedios. Vamos indicar aqui um especifico, que rapidamente lhes fará uma epiderme completamente bôa, dando á cutis toda a sua pureza e frescura, desapparecendo toda classe de espinhas, empingens, eczemas, pannos, feridas, etc. Não sendo as espinhas e outras molestias da pelle uma doença local e sim proveniente do sangue viciado e impuro, é necessario eliminar primeiro todas as impurezas do sangue para que cessem os effeitos que são as espinhas, feridas, etc., desapparecendo rapidamente essas desagradaveis manifestações externas de um sangue viciado e purificando o mesmo. Aqui fazemos publica uma prova de que o **REMEDIO VEGETARIANO DO DR. ORHMAN** é até hoje o unico mais poderoso e mais rapido especifico para a cura das molestias da pelle e de todas as manifestações herpeticas, mais ou menos desagradaveis.

Illm. sr.—Conforme lhes prometti, envio o meu attestado rogando-lhes, novamente que não publiquem meu nome, pelas razões que lhes apresentei. Passo pois, a expôr a brilhante cura feita em mim pelo remedio Vegetariano do dr. Orhman. Desde a edade de 14 annos comecei a ter espinhas no rosto, no peito e nas costas—ao principio eram poucas e curavam promptamente, repetindo, porém, com curtos intervallos de 10 a 15 dias, continuei assim durante 6 annos; fará agora um anno, as espinhas cobriram-me o rosto totalmente e não mais consegui que desapparecessem como antes. Lavava continuamente para evitar accumulações de pús, estava com a cara escalavrada, tendo mão cheiro durante a noite, dôres no rosto e no lado esquerdo que tambem tinha cheio de espinhas dolorosas, tinha horror e nojo de mim mesma, não querendo que me vissem para que não tivessem nojo de mim.

Estava profundamente desgostosa por não achar recurso que fizesse desapparecer tão odiosa doença, quando recebi por meu cunhado o vidro do Remedio Vegetariano do dr. Orhman, que me enviastes, comecei a tomar no mesmo dia, e no dia seguinte amanheci ainda mais cheia de espinhas presumindo que fosse effeito do remedio continuei tomando pontualmente. Como já sabeis foi um verdadeiro triumpho, fiquei bôa em menos de um mez, e estou com a pelle limpa e pura como nunca sonhei possuir. Com o coração pleno de alegria e avaliando agora o bem que tinha perdido, e imaginando o soffrimento de tantas moças formosas e como eu transformadas em monstros, accedo á publicação deste attestado verdadeiro triumpho do Remedio Vegetariano do dr. Orhman.—De v. s. creada obrigada.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

VIDRO 9$800

Agentes geraes e unicos introductores no Brasil

SILVA GOMES & C.

Rua S. Pedro, 24—Rio de Janeiro

Agentes no Recife

SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

RIBEIRO (codigo telegraphico) acaba de chegar nova remessa para a livraria á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEL DE RUSSIE—PARIS

rue DROUOT e 2 & 4, BOULEVARD DES ITALIENS

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Remette-se o plano tarifa a quem pedir

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA-AMERICANO

Consultas de 8 ás 9 horas da manhan e de 4 ás 5 horas da tarde no consultorio de dr. Rawlinson.

Rua Barão da Victoria 67, 1.º andar.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE

7.ª loteria do plano 172 (ás 3 horas da tarde

100:000$000 por 6$000

2.ª-FEIRA

59.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde)

16:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 1$000.

20:000$000 por 2$000.

25:000$000 por 2$000.

50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 24 do corrente 100:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Completo resultado em pouco tempo

PARA QUE MAIS INVESTIGAÇÕES

Pirpirituba, 28 de setembro de 1906.

Illms. srs. Antonio Rabello & Filhos.—Parahyba.

Ams. e srs.:

Tendo soffrido por espaço de tres annos de *rheumatismo agudo*, um amigo aconselhou-me o uso do seu precioso preparado *Elixir de carnauba e sucupira* dando um completo resultado e prompto restabelecimento em um espaço de tempo muito restricto.

Queiram vv. ss. fazer da presente o uso que lhes convier.

Com estima me assigno.

Am.º cr.º e obr.º.

JOSÉ FERREIRA DE VASCONCELLOS.

A firma está reconhecida.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO

Antonio Rabello & Filhos

44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44

PARAHYBA DO NORTE

Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.

E ALPHEU RAPOSO

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Manáos* para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Tapajoz*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

— Pelo *Sergipe*, para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo firmados declaram ao publico e ao commercio em geral que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que gyrava sob a razão social de Cajueiro, Dias & C.ª, retirando os socios commanditarios Santos da Figueira & C.ª e o socio solidario Domingos Dias da Costa, pagos e satisfeitos de seu capital e lucros ficando o activo e passivo a cargo da nova firma hoje constituida sob a razão de Cajueiro Oliveira & C., que continua a explorar o mesmo ramo de negocio e no mesmo predio á rua Pedro Affonso n. 80.

Recife, 23 de julho de 1909.

Cajueiro Oliveira & C.

Confirmamos:

Domingos Dias Costa.

Santos da Figueira & C.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente a 10 % ao anno, relativo ao 1.º semestre, findo em 30 de junho de 1909.

Recife, 23 de julho de 1909.

O director gerente,

Alfredo Flaviano de Barros.

Ao publico e ao commercio

Francisco das Chagas Cajueiro, declara que para fins commerciaes passa a assignar-se Francisco Cajueiro de Oliveira.

Recife, 23 de julho de 1909

Francisco Cajueiro de Oliveira.

Caderneta extraviada

Herminia Maria da Silva avisa ao illm. sr. dr. gerente da Caixa Economica deste Estado, que sua caderneta de n. 77146, extraviou-se, ficando, portanto, sem effeito se fôr por alguem apresentada a esse estabelecimento.

AVISO

Companhia de vapores da Prince Line

Avisa-se aos senhores carregadores e recebedores de carga pelos vapores desta companhia que só posso receber reclamação de avaria ou falta de mercadorias, até oito dias depois da descarga effectuada na Alfandega.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª convocação

De ordem do sr. presidente desta associação, convido a todos os seus associados para assistirem á sessão de assembléa geral, a realizar-se no domingo 25 do corrente, ás 12 horas de dia, em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 35 1.º andar.

Tratando-se de assumpto de alta importancia, como seja a reforma dos Estatutos, espero o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 21 de julho, de 1909.

Americo Lopes.

1.º secretario.

GOYANNA

Ao commercio e ao publico

Tendo terminado em agosto de 1908 o prazo do contracto social da firma Aurelio, Irmão & C., da cidade de Goyanna, declaro que desde aquelle mez deixei de fazer parte de dita firma.

Recife, 21—7—09.

Gercino Tavares da Cunha Mello.

Companhia Industrial Pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 2.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

9	1059	3448	5185	5475	6235	6982
24	1172	3485	5198	5527	6243	6995
37	1258	3532	5207	5532	6258	7023
52	1496	3627	5218	5572	6308	7093
69	1534	3663	5221	5583	6342	7108
78	1877	3726	5246	5634	6357	7141
85	1949	3778	5274	5658	6375	7148
98	1978	3876	5283	5681	6398	7152
119	2040	3985	5292	5692	6418	7185
137	2134	4457	5297	5702	6432	7208
165	2329	4529	5306	5795	6459	7235
238	2395	4574	5314	5735	6473	7236
293	2448	4632	5327	5783	6486	7239
389	2632	4687	5336	5816	6492	7283
427	2697	4732	5341	5821	6527	7306
498	2842	4839	5354	5854	6803	7343
527	2927	4895	5368	5903	6843	7361
558	2985	4968	5376	5942	6849	7392
678	3009	5033	5382	5963	6865	7402
736	3087	5082	5396	5981	6872	7426
837	3128	5114	5409	6007	6907	....
896	3185	5127	5426	6034	6915	....
917	3287	5159	5427	6143	6934	....
986	3329	5175	5457	6162	6943	....
1016	3372	5178	5468	6229	6958	....

Recife, 20 de julho de 1909.

Companhia do Beberibe

Convida-se os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da mesma, á rua 15 de Novembro n. 51, para tomarem conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno passado e para os demais fins determinados nos estatutos.

Recife, 9 de julho de 1909.

Ceciliano Mamede,

Director-presidente.

Antonio B. L. Castello Branco,

Director-secretario.

Ao commercio e ao publico

Dias Maia & C., declaram ao commercio e ao publico que compraram livre e desembaraçado de qualquer onus aos sr. Pedrosa dos Santos o seu estabelecimento de mercearia sito á rua Francisco Jacintho n. 72, desta cidade; e se alguem julgar-se prejudicado ou com direito a qualquer reclamação o faça no prazo de seis dias a contar desta data.

Recife, 20 de julho de 1909.

Dias Maia & C.

Confirmo:

Pedrosa dos Santos.

Companhia industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 20 de julho de 1909.

FOLHETIM DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A AGENCIA THOMPSON AND C.º—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

Por cima de duras margens, um outro mar se estende sob o céo. Mar de verdura, tendo por vaga um numero immenso de arvores gigantescas. Revestidos por essa floresta como por uma relva á sua estatura, os montes se dispõem num crescendo dominados todos ao centro pelos mil oitocentos e cincoenta metros do pico Ruivo.

Pouco a pouco a margem norte perfilou-se, e emfim o cabo S. Lourenço, ponta oriental da ilha, foi dobrado pelas tres horas. O *Seamew* aproximou-se a menos de duas milhas, e póde-se facilmente avistar o mastro dos signaes e o pharol elevado na sua extremidade.

O capitão abeirou-se mais da terra e a margem meridional desenrolava-se sob os olhos dos passageiros enthusiasmados.

Foram ao principio ás rochas baixas de que é formado o cabo S. Lourenço, assim como a lingua de terra que o liga ao resto da ilha. Depois a costa ergueu-se para formar os monstruosos contrafortes que sustentam as montanhas do centro. Entre cada um delles occultavam-se as aldeias deliciosas a essa distancia: Machico, Santa Cruz, Caniçal, que Roberto enumerava de passagem.

A's quatro horas um novo cabo, o «Cabo Garajáo», levantou-se deante do navio. Alguns movimentos de helice bastaram para o dobrar e, poucos instantes depois, o *Seamew* entrava na bacia do Funchal, no meio duma frota numerosa, nos mastros da qual fluctuavam os pavilhões de todas as nações.

XIII

A SOLUÇÃO DE UM ANAGRAMMA

A novecentos kilometros do ponto da Europa mais proximo, a setecentos de Marrocos, a quatrocentas do archipelago das Canarias, separada por quatrocentas e sessenta milhas de Santa Maria dos Açores. Madeira estende-se de uma extensão de cerca de setenta kilometros, quasi a interrupção do 33.º de latitude norte e do 19.º de longitude oeste.

Impossivel imaginar mais grandioso oasis no sahara do mar.

Da cadeia montanhosa, alçando a sua extrema crista até nove mil e novecentos metros, que corre perto da margem norte da ilha, da qual forma como que a gigantesca espinha dorsal, os anneis lateraes se destacam, affluentes desse rio de elevados cumes. Para o norte, de um lado, para o meio dia do outro, separados por profundos valles cheios de um paradoxal oceano de vegetação, vão morrer no mar que bordam com os seus rudes promontorios.

Rigidas, definitivas, voluntarias, são as margens dessa rainha do Atlantico septentrional. Parece que um gigantesco podão cortou o bloco em pleno solo. De um só impulso, o esforço plutoniano, em um passado remoto, lançou a

fóra das aguas, que em torno della se cavam a quatro kilometros de profundidade.

E comtudo, apesar dos seus rochedos ferozes, bordados de pedrinhas de coloridos os mais imprevistos, apesar das violentas denivellações de que é accidentada, a ilha tem um aspecto brando e terno. Um incomparavel manto de verdura, suavisando os angulos muito agudos, arredondando os pincaros muito afinados, cae em cascata até á borda externa das rochas.

Em nenhum outro ponto do globo, a vegetação tem esta energia e esta grandiosidade. Na Madeira, os arbustos europeus tornam-se arvores, as arvores attingem proporções colossaes. Ali, mais ainda que nos Açores, elevam-se a par os vegetaes dos mais diversissimos climas. As flores e os fructos das cinco partes do mundo ali prosperam. Os atalhos são guarnecidos de rosas, e basta baixar-se a gente para colher morangos.

Que seria esta ilha paradisiaca no momento da sua descoberta, quando as arvores, relativamente novas hoje, então varias vezes seculares, sobrelevam as montanhas com as suas copas gigantescas! A ilha era nessa época uma vasta floresta não deixando um palmo de terra á cultura, e o primeiro governador teve que desencadear o incendio nessas mattas impenetraveis. A chronica relata que o fogo durou seis annos consecutivos, e pretende-se que a fecundidade do solo provém desse talvez necessario, mas barbaro vandalismo.

Acima de qualquer outra, causa, é ao seu feliz clima que a Madeira deve essa luxuriante vegetação. Poucos paizes, a esse respeito, lhe podem ser comparados. Menos quente no verão que os Açores, menos fria no inverno, a temperatura dessas duas estações differe apenas dez grãos centigrados. E' o paraizo dos doentes.

Por isso vêm em bandos no principio do inverno, os doentes inglezes em maior numero, pedir a saúde a esse céo de mel e azul. Dest'arte, uma somma annual de 120.000 libras fica entre as mãos dos madeirenses, ao passo que as sepulturas abertas para aquelles que não voltarão fazem da Madeira, segundo uma energica expressão, «o maior dos cemiterios de Londres».

Sobre a margem meridional da ilha, mesmo á beira mar, se ostenta a capital, Funchal. Um milhar de navios visita annualmente o seu ancoradouro, onde innumeraveis barcos de pesca, de dia, cruzam os pontos brancos de suas velas, e de noite, a enganosa illusão das suas luzes.

Apenas o *Seamew* tinha ancorado, logo foi rodeado de uma multidão de embarcações conduzidas por meninos seminus, cujas vociferações se uniam em um dissonante concerto.

Na sua meia lingua anglo-portugueza, offereciam flores, fructas, ou suggeriam aos passageiros divertidos lançarem

uma moeda, que elles iriam, surpreendentes nadadores, buscal-a ao fundo do rio.

Quando a Saude concedeu livre pratica, essas canôas indigenas atracaram a bordo, e fizeram os seus offerecimentos para o desembarque.

Offertas inuteis para esse dia. Eram mais de cinco horas, e realmente muito tarde para emprehender a visita do Funchal.

Somente dois viajantes entenderam dever deixar o navio. Nesses dois impacientes se reconhecerá o joven casal, que passeava sob todos os céos um amor sempre egual. Carregando cada um um saquinho, dirigiram-se mulher e marido para uma canôa á qual tinham feito um signal discreto. O aspecto hypocritamente embaraçado, com uma alegria velhaca brilhando apesar de tudo no fundo de seus olhos baixos, passaram rapidos e modestos por meio de seus companheiros, cujos olhares sympathicos os seguiram por muito tempo.

Os demais ficaram a bordo. O programma comportando uma escala de seis dias cheios no Funchal, o tempo era de sobra, tanto mais que o programma não annunciava nenhuma excursão.

«26, 27, 28, 29, 30 e 31 de maio, estadia no Funchal», eis o que dizia laconicamente. Fôra um esquecimento de Thompson? ou teria elle supposto que a ilha de Madeira não encerrava nenhum logar que merecesse o incommodo da visita? O programma não se explicava sobre este ponto. Hamilton encarregou-se de obter um supplemento de informações.

Depois da sua ultima escaramuça, Thompson e elle não se falavam. Para com os seus dois passageiros reclamantes, Hamilton e Saunders, Thompson fazia uso de toda a sua semceremonias. Sempre apressado, transbordando de amabilidade quando se entendia com algum de seus companheiros, ficava entretanto para aquelles dois polido, conciso e frio. O baronête fez uma violencia sobre si mesmo, e abordou o odioso Thompson.

— Como é, senhor, perguntou elle em um tom altivo, que não annuncia nenhuma excursão durante os seis dias de nossa estada na Madeira?

— Veja o programma, respondeu seccamente Thompson.

— Perfeitamente, diz Hamilton mordendo os labios. Poderá ao menos dizer-nos onde tenciona alojar-nos?

— Veja o programma, repetiu Thompson, imperturbavel.

— Mas o programma é mudo a tal respeito. Nenhuma indicação, nenhum nome de hotel. Nada.

— E este navio, senhor? objectou Thompson.

— Como! exclamou Hamilton ultrajado, terá a pretensão de nos conservar prisioneiros a bordo do *Seamew*? E' a isso que o sr. chama ver a Madeira!

— Veja o programma, senhor! respondeu pela terceira vez Thompson, voltando as costas ao seu irascivel administrado.

Mas, caindo de Charybdes em Scylla, o infeliz administrador encontrou-se em frente de um novo inimigo.

— Com effeito! senhor, pronunciou a voz irritante de Saunders, é preciso ver o programma! Mas o seu programma é uma burla, appello para todos estes senhores.

E Saunders com um gesto circular, tomou por testemunha todos os passageiros que formavam um circulo em volta dos belligerantes.

— Ora esta!... continuava entretanto Saunders, pois não haverá nada de curioso para nos mostrar nesta ilha? Depois de nos ter arrastado, como um rebanho de carneiros, através os paizes sem habitantes e sem caminho, o sr. tem a audacia de reter a bordo do seu... do seu...

Saunders hesitava.

—...do seu calhambeque, do seu infernal calhambeque, achou elle emfim, agora que chegâmos a um logar quasi civilizado!

Thompson, os olhos perdidos no céo, a mão no fundo da algibeira, agitando docemente um molho de chaves, esperava fleugmaticamente o fim da tempestade. Esta attitude acabou por irritar Saunders.

— Fique sabendo, exclamou elle, que isto não se passará assim!

— Perfeitamente! approvou Hamilton.

— Havemos de ver se ha juizes em Londres!

— Perfeitamente! diz de novo o baronête energicamente.

— E, para principiar, eu salto em terra! Vou para um hotel! Um hotel de primeira ordem! E hospedo-me nelle á sua custa!

Saunders enfiou, ao dizer estas palavras, pela escada dos camarotes. Pouco depois reappareceu, conduzindo a sua maleta, chamou uma embarcação e deixou o navio com uma magestosa, mas ruidosa dignidade.

Comquanto não se manifestassem por protestos tão violentos, nem por isso a maior parte de seus companheiros o deixavam de approvar. Não havia um que não censurasse severamente a leviandade da agencia Thompson, e muitos dentre elles não se limitariam a percorrer a capital da Madeira.

Alice e Dolly, pelo menos, atravessariam a ilha, já o tinham resolvido, e dessa viagem, Roger, naturalmente, faria parte. Foi elle quem se encarregou de obter de Roberto as informações prévias indispensaveis. Decidiu-se a elucidar, pela mesma occasião, uma duvida que o atormentava desde muito, concernente ao interprete do *Seamew*.

— Uma informação, se me faz favor, meu caro, disse-lhe

elle abordando o, não sem esboçar um malicioso sorriso, depois do jantar.

— Inteiramente ás suas ordens, respondeu Roberto.

— Eu e a familia Lyodsay, continuou Roger, desejamos fazer uma excursão pelo interior da Madeira. Quer fazer-nos o obsequio de nos indicar o melhor itinerario a seguir?

— Eu? exclamou Roberto, que á luz dos lampeões Roger viu positivamente corar. E' impossivel! Não sei absolutamente nada desta ilha da Madeira!

Pela segunda vez Roberto notara que tinha completamente esquecido o seu dever. Isso o desolava e humilhava. Que fraca vontade tinha elle? Que pensamentos o distrahiam assim de que para elle deveria ser essencial?

Ouvindo esta confissão de impotencia, Roger tinha-se mostrado muito descontente.

— Como! disse elle. Então o sr. não é o cicerone-interprete de bordo?

— Com effeito, diz Roberto, glacial.

— E como é que o sr. mostra tal ignorancia acerca da Madeira?

Roberto preferindo o silencio a uma humilhante defesa, respondeu por um gesto evasivo.

Roger tomou um ar de mofa.

— Dar-se ia o caso, insinuou, que o sr. não tivesse tido tempo de consultar o seu fiel *vademecum*. Ha muito tempo que o seu camarote não se illumina á noite.

— Que quer dizer? perguntou Roberto tornando-se escarlate.

— O que digo e repito!

Roberto um pouco desorientado, não respondeu. Alguma coisa de amigavel na voz do seu interlocutor transparecia sob a ironia das palavras. Conserva-se na incerteza. Mas logo se fixou. Com sua grande surpresa tomando-o pelo braço com uma familiaridade imprevista, disse-lhe á queima roupa:

— Vamos, meu caro, confesse! O sr. é tanto interprete como eu sou papa!

— Confesso não o comprehender... defendeu-se Roberto.

— Comprehendo-me eu, proseguiu Roger. Isto basta. Evidentemente o sr. é actualmente interprete, é claro, quasi como eu sou marinheiro. Mas quanto a sel-o de profissão!... Já pareço um padre confessor, eu?... Em todo o caso, meu caro, se o sr. é interprete, devo reconhecer que não o é emerito!

— Mas... protestou Roberto, esboçando um meio sorriso.

— Perfeitamente, affirmou Roger com energia. O sr. entende muito pouco do seu officio. O sr. não dirige, é dirigido. E nada mais do que algumas palavras seccas aprendidas previamente em um guia qualquer. Se isto é que é um cicerone!...

Leitura proveitosa

MODO DE USAR

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira

Não havendo indicação medica

Toma-se pela manhan duas colheres das de sopa, puro ou com egual porção de agua; duas colheres ao meio dia e á noite, podendo se elevar a dose nos casos graves, até quatro colheres de cada vez.

Para crianças de um a tres annos, dá-se uma colherinha das de chá, tres vezes por dia.

Para as crianças de seis a doze annos, uma colher das de sôpa, tres vezes por dia.

As pessôas que não poderem tomar puro o *Elixir de Nogueira*, addicionarão egual porção de agua e a adoçarão á sua vontade, com assucar, mel, melado, etc.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos, Recife, 14 de junho de 1909

EMPRESTIMO

De ordem da directoria, convido os srs. em atrazo para com emprestimos a se regularizarem dentro de 40 dias, sendo-lhes permittido reformal-os accumulados dos juros vencidos e dentro dos respectivos creditos.

O 1.º secretario,
João C. Fonseca de Medeiros.

ASSUCAR REFINADO

Especial........................ 5$300
Primeira........................ 4$300
Segunda........................ 3$300

Todas as qualidades em rama preços á vista, as qualidades na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe ns. 54 a 58.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

Clinica medico-cirurgica do

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas.

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.

Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A

Chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA

DR. BARRETTO SÁMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. CARTAXO DANTAS

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestias de senhoras, crianças, garganta, nariz, ouvidos e occupa-se das vias urinarias. Com muitos annos de clinica e com pratica e estudos destas especialidades durante mais de um anno nos hospitaes de Paris, nas clinicas dos professores Bar, Pozzi, Comby, Hutinel, Kirmisson, Lermoyez e Legueu. Dispõe de apparelhos clinicos e moderno arsenal cirurgico. Faz exames microscopicos e analyse de urinas. Consultorio e residencia: rua Paulino Camara (Cambôa do Carmo) n. 8, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 da tarde. Gratis ás senhoras e crianças pobres, das 3 ás 3 ½, ás segundas, quartas e sextas. Chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do

DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

DR. ANTONIO VIEIRA

Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.

Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.

De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.

Aceita chamado a qualquer hora.

ANNUNCIOS

O tonico mais energico, o melhor nutritivo e o mais poderoso reconstituinte é o

O vino de Stearns

de ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Não tem rival para cura da tisica, escrofulas, anemia e é o que deve tomar todoo que deseja estar forte, vigoroso e com saude.

A' venda em todas as pharmacias.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.

Atelier graphico de Julio Severo de Mello

37-Rua Estreita do Rosario-37

Neste conceituado estabelecimento, encontram-se talões de recibo para alugueis de casa a 1$100 rotulos para bebidas de 500 réis a 800 réis o cento, talões simples e de copia a 600 réis o milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, guias para despachos de mercadorias a 1$500 o cento etc. etc.

Encarrega-se tambem de fazer *menús*, facturas, cartões e enveloppes commerciaes, cartões de visita ao alcance de todos e todo e qualquer trabalho typographico, assim como *cliché* em zincographia, com a maxima nitidez e presteza.

37-Rua Estreita do Rosario-37

RECIFE.—PERNAMBUCO

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO **Dr CRONIER**
PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Farmacias

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO

Rua Domingos José Martins n. 90

Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre os CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, Boul. Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

TONICO CAMACAN

Tendo apparecido no mercado, falcificações do TONICO AMERICANO de CAMACAN, fabricado pelos srs. Amorim & Campos, de Pernambuco, de que sou unico depositario em todo o Sul do Brasil, declaro que estou procedendo a busca e appreensão em todo o producto falsificado, estando os meus advogados drs. J. C. DE SOUZA BANDEIRA E ALVARO LYRA DA SILVA, á rua do Rosario n. 112, autorizados, a proceder com o rigor da lei contra quaesquer contrafactores, ou vendedores e detentores do producto falsificado. O verdadeiro CAMACAN só poderá ser vendido a...... 2$000 o vidro.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1909.—JULIO GOMES DE MATOS.

Deposito geral: Rua dos Ourives, n. 131.

(Do JORNAL DO COMMERCIO, do Rio de Janeiro).

Mediana de Aragon

SAES NATURAES

Obtidos por evaporação espontanea da Agua de Mediana de Aragón, nas propias fontes e muito esmeradamente thymolados para serem empregados em irrigações vaginaes e lavagens vulvares.

Caixinha "SALUS"

Contendo 6 pacotes para seis irrigações

A' venda nas Pharmacias e Drogarias

O DR. RAMON Y CAJAL

Notavel Professor da academia de Saragoça bastante conhecido nas escolas de medicina do Brasil, affirma ter empregado com extraordinario successo em irrigações vaginaes os SAES TYMOLADOS DE MEDIANA nas vaginites de qualquer especie.

Guerra a tuberculose

Contra o enfraquecimento organico, a anemia, a leucorhéa e principalmente contra a tuberculose—de que é preventivo incomparavel, recommenda-se o afamado.

Oleo de baleia purificado

DO CORONEL H. S. DE ALCANTARA

Premiado com medalha de ouro

Depositarios:—SILVA BRAGA & C.ª

A' venda em todas as pharmacias.

CALCIUM CARBIDE — OPEN THIS END — AMAZON — UNION CARBIDE CO.

CARBURETO de CALCIO

Marca—AMAZON

DA

UNION CARBIDE SALES C.º

Chicago & New-York

Maiores fabricas no mundo Niagara Falls e Sault ste marie (MICH)

Este carbureto é o mais puro possivel e portanto a qualidade a melhor produzida

3 1/4+3—2+1—2+1/2—1 1/4+1/2—1/4+1 1/4.

A' venda nos principaes armazens

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR **FORGET** de PARIS
Acalma as Dôres *Prescripto pelos Medicos.* RECUSAR TODA IMITAÇÃO
EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Brasileira de Lacticinios

ESTADO DE MINAS GERAES

A BRASILEIRA

De pureza e conservação garantidas, fabricada de puro leite, é **a melhor manteiga** e as suas latas chamadas de meia libra, libra pezam 1|4 kilo respectivamente 1|2 kilo garantidos.

Deveis proval-a para vos convencerdes desta verdade.

A' venda

EM TODA PARTE

Agentes neste Estado:

HERM. STOLTZ & C.

AGENCIA PERNAMBUBO

Rua Marquez de Olinda n. 13. 1º andar

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.

Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.

Preços sem competencia

A TRATAR COM

JUST BASTO & C.

RUA BOM JESUS, 62—Recife

VENDE-SE

Um sitio no logar Luca, estrada nova de Caxangá, conhecido por *Sitio do Palmeira*, pertencente aos herdeiros da fallecida d. Joanna A. de Moraes Freitas, com uma excellente casa, contendo 4 quartos, 3 salas, cozinha e cocheira, cacimba, baixa de capim, 200 pés de coqueiros, 30 mangueiras, diversos cajueiros, pinheiras, abacateiros, sapotiseiros, cafêeiros, pitombeiras, jaqueiras, fructapão, bananeiras.

Tem o sitio, de frente, 1594 palmos.

A' tratar no mesmo sitio com o capitão João Luiz de Freitas.

BURROS

Vendem-se vinte burros de 3 a 4 annos de edade, no engenho Novo do Pilar de Alagôas, distante 4 leguas da estação de Itatuba.

Para informações com Machado Pereira & C.ª rua 15 de Novembro n. 57.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

FERRO QUEVENNE

CURA: **ANEMIA** FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Exija-se o Verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts. Paris.

FENOF

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de naza; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

PREVÊR É VIVER

O homem que não assegura o seu futuro n'uma mutualidade é um imprevidente, n'um certo sentido suicida-se, e tambem arruina aquelles que delle dependem. Imprevidente é tambem o homem que se segura em qualquer mutualidade sem indagar bem os seus estatutos, sua probabilidade de exito, suas garantias, etc., pois que se arrisca além de perder todo o dinheiro com que tenha entrado, a perder o auxilio no tempo mais necessario, seguindo-se o desapontamento, a miseria, a desgraça.

A mutualidade que vos convem é a

Caixa mutua de pensões vitalicias

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA FUNDADA NOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIOS INSCRIPTOS	Caixa A.. 6.525	**FUNDO INAMOVIVEL**	
	Caixa B.. 24.578	Garantia no thesouro..	200:000$000
		Hypothecas..........	450:200$000
		Predios de propriedade	382:733$990
	Total. 31.103	Total rs..	1.032:933$990

Com uma economia de 5$000 mensaes, durante 10 annos, e 1$500 por mez durante 20 annos, podeis garantir o vosso futuro e a educação dos vossos filhos,

SÉDE CENTRAL EM S. PAULO, RUA ONZE DE AGOSTO N. 11 A.—Agencias sociaes 344; Em quasi todas as cidades do interior dos Estados do Brasil

Agente geral em Pernambuco, João Alves de Magalhães—Largo do Paraizo n. 3, sobrado

THEATRO SANTA ISABEL

Empresa--JUCA DE CARVALHO

Tournée—ANGELA PINTO

HOJE!—Sabbado 24 de julho de 1909—HOJE!

GRANDIOSO ESPECTACULO

Grande recita de despedida da notavel actriz ANGELA PINTO com a ultima representação da excellente peça em 5 actos, traducção de D. GUIOMAR TORREZÃO

A MARTYR

Peça na qual **Angela Pinto** tem um dos seus mais brilhantes trabalhos artisticos.

Amanhan, 25 de julho de 1909—Matinée com a segunda e ultima representação da comedia—**A MADRINHA DE CHARLEY.**

ULTIMO ESPECTACULO

A sala achar-se-á ainda vistosa e ricamente ornamentada

De hoje em deante haverá carros á disposição dos srs. habituées a preços modicos a tratar com—**João Thimes**.

Depois do espectaculo haverá trens para **Varzea**, Olinda, Linha Principal voltando pelo Arraial e bondes para todas as linhas.

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico **RECONSTITUINTE** *descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:* **NEURASTHENIA — EXCESSO DE TRABALHO — CONVALESCENÇA — RACHITISMO — ESCROFULAS — RETENÇÃO DE CRESCIMENTO — CHLOROSIS — ANEMIA etc.**

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES — MOLESTIAS DO PEITO, etc. *Experimentado nos hospitaes de Paris e pelas notabilidades medicas francesas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.*

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hypodermicas.

F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

Depositos em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital................ 2.000.000:000
Dividendos distribuidos....... 2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos......... 8.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

INJECTION CADET
Pharmacia DUREL 7, boul. Bonne... PARIS e em todas Pharmacias.
CURA em **3** DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo
das MOLESTIAS SECRETAS.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)--Recife--Pernambuco

TELEPHONE 627

A---Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: **é a tinta propria** para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necesidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

Paraocatarrho

que ataca o

Cavallo

usae o Pó Hippophilo

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 rua do Bom Jesus

ANNUNCIOS FUNEBRES

Esther Deucker da Costa

Deocleciano Deucker da Costa, Emilia Moreira da Costa Monteiro, Cypriana da Costa Monteiro, Amelia Fiuza de Oliveira, José Eugenio Montenegro e Joanna Deucker Montenegro mandam celebrar missas de setimo dia, ás 7 ½ horas da manhan, na matriz de S. José em suffragio á alma de sua inolvidavel esposa, filha, sobrinha, prima, comadre e cunhada **Esther Deucker da Costa** e convidam todos os parentes e amigos para assistirem ao acto.

A' todos que comparecerem, se confessam desde já agradecidos.

Maria Emilia Nery Gonçalves da Silva

TRIGESIMO DIA

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, suas filhas e cunhadas, dr. Paulo de Amorim Salgado, suas filhas e filho e Eduardo de Lima Castro convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa, mãe irman, cunhada, tia e sogra, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista pelas 8 1/2 horas da manhan do dia 24 do corrente, trigesimo de seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos a todos os que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Joaquim de Castro Medeiros

Sergio H. Dias dos Santos e sua familia, mandam celebrar uma missa ás 8 1/2 horas da manhan de 26 do corrente, na egreja do Poço, por alma de seu pranteado amigo **Joaquim Medeiros.**

Confessam-se agradecidos ás pessôas amigas que se dignarem de comparecer.

Isabel dos Santos Pinheiro de Mello Dutra

João Adriano de Mello Dutra, sua mulher, filhas e demais parentes, presentes e ausentes, ainda sob a dolorosa impressão do passamento de sua querida e inditosa extincta, mandam suffragar á sua alma, no dia 26 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhan, na egreja da Conceição dos Militares. Aos amigos que se dignarem de comparecer agradecem do intimo d'alma, hypothecando sincera gratidão.

Joaquim J. de Castro Medeiros

SETIMO DIA

Luiza Medeiros, José J. de Castro Medeiros, Emygdio Medeiros e respectivas familias agradecem penhoradissimos ás pessoas de sua amizade, que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, irmão e cunhado **Joaquim J. de Castro Medeiros**, á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem ás missas que, por su'alma serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas de segunda-feira, 26 do corrente.

Terá salva para cartões.

Coronel Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão

3.º ANNIVERSARIO

Anna Adelaide Barreto de Gusmão manda rezar missas na egreja do Livramento da cidade do Cabo no dia 27 do corrente ás 8 horas do dia por alma do seu sempre chorado e inesquecivel marido o **coronel Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão**, e convida para assistil-as aos parentes e amigos confessando-se agradecida.

Manuel Pereira da Cunha

30.º DIA DO SEU FALLECIMENTO

Maria Martins da Cunha, Joaquina Flauziana da Costa e Cunha, Rosalina Nery da Silva, Francellina Pereira da Cunha Viegas, Maria Joaquina da Cunha e Souza, Pedro Pereira da Cunha e Antonio Elias de Souza convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido esposo, filho, genro, irmão e cunhado **Manuel Pereira da Cunha**, na capella do povoado de Tigipió pelas 8 horas da manhan do dia 27 do corrente e desde já antecipam a sua gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto religioso.

Fortunato Amaral Cardoso

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Marcionilla Araujo Cesar Amaral, Joaquim Cardoso, sua mulher e filhas, Antonio Gonçalves Pinto e sua mulher convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de seu esposo, sogro, pae e avô **Fortunato Amaral Cardoso**, mandam rezar na egreja da Soledade, ás 8 horas da manhan de terça-feira, 27 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Aurelina Eulina de Moraes Figueiredo

1.º ANNIVERSARIO

Eulalia Carolina Barretto Figueiredo, Godofredo Alfredo de Moraes Figueiredo, sua mulher e filhos, Aureliano Orlando de Moraes Figueiredo, sua mulher e filhos, Delfino Altino de Moraes Figueiredo, sua mulher e filhos convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma de sua prezada filha, irman, cunhada e tia, **Aurelina Eulina de Moraes Figueiredo** mandam celebrar pelas 9 horas do dia 28 do corrente, na Villa de Amaragy. Antecipam-se sinceramente agradecidos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

O PAQUETE

SERGIPE

Commandante C. Dellamico.

Esperado do sul no dia 24 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos**, no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

NATAL

Presentemente em nosso porto segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA e CAMOCIM.

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANHAO e PARA' depois de pequena demora.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 27 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARÁ.

PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 1 de agosto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 30 do corrente sairá para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 31 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 8 de agosto e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a ser transportados gratuitamente, ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Os bilhetes de 3.ª classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 105$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

Esperado dos portos da Europa até o dia 27 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrasá no portos recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

As passagens tiveram uma grande reducção em vista do accôrdo das companhias, ultimamente.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEBSEN & C.ª

Barber line

PAQUETE INGLEZ

Pilar de Larinaga

Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 15 de agosto.
Araguaya em 29 de agosto.
Asturias em 12 de setembro.
Avon em 25 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 5 de agosto.
Asturias em 19 de agosto.
Avon em 2 de setembro.
Aragon em 16 de setembro.
Araguaya em 30 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o dia 1 de agosto, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente. Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 5 de agosto e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg America Linie

O PAQUETE

PARTHIA

E' esperado da europa até o dia 17 a 20 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa, Leixões** e **Hamburgo.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

EDITAES

Recebedoria do Estado

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador faço publico para conhecimento dos contribuintes do imposto das classes abaixo indicadas, que de acôrdo com o art. 4 § 2.° das disposições da lei orçamentaria vigente lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, para a apresentação dos recursos, que poderão ser interpostos por intermedio desta repartição para a Associação Commercial de Pernambuco.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado 22 de julho de 1909.—O chefe, *Bernardo José da Gama Lins.*

CLASSE N. 10—Drogas e pharmacias.

Silva Braga & C.	1:750$000
Alpheu Raposo	1:750$000
F. Carneiro Guimarães	1:000$000
Figueiredo Martins & C.	800$000
João da Silva Faria	850$000
M. J. Campos	800$000
H. Roquayrol	600$000
Hermogenes de Moraes	500$000
Muller Irmãos	500$000
Viuva Sabino & Filho	400$000
Umbelino Alvares	250$000
Viuva Francisco Dias da Costa	400$000
João Macedo	330$000
José Marques Ferreira	300$000
Arthur de Sá	280$000
A. P. Braga Guimarães	270$000
Elpidio Barbosa	270$000
Geroncio Mello	250$000
Luiz Ignacio de Andrade Lima	230$000
Antonio Maranhão	230$000
Jorge Ferreira	250$000
Manuel de Oliveira & C.	210$000
Santos Selva & Filhos	200$000
Theodomiro dos Santos Selva	200$000
Rodrigues & Souza	200$000
Durval Selva & C.	200$000
Vieira & Companhia	180$000
Viuva Rocha Faria	180$000
Francisco Rodrigues da Fonseca	180$000
Victorino & C.	180$000
Leovegildo Souto Maior	180$000
Selva & Sobrinho	180$000
José Raymundo C. Menezes	160$000
Eduardo Guedes	150$000
Mariano Lemos	150$000
David Ribeiro da Silva	120$000
Gama & Costa	100$000
João Mario & Moraes	100$000
Manuel Agapito	100$000
José Noya	100$000
J. Maciel Monteiro	100$000
E. N. Braga	120$000
Victoriano Ebla	180$000
Montenegro & C.	120$000
Leonidas do Couto Medeiros	50$000
Heronides dos Santos Selva	120$000
Francisco Pereira	230$000
	16:000$000

CLASSE N. 11—Selins e Arreios.

I. C. Ferreira Brandão	1:200$000
Marcos de Almeida Lima	300$000
	1:500$000

CLASSE N. 12—Empresas anonymas.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco	5:000$000
North Brasilian Sugar Factoris	5:000$000
	10:000$000

CLASSE N. 13—Enchimento de alcool e aguardente.

Pereira Pinto & C.	5:500$000
Medeiros & C.	3:700$000
Pinto Lapa & C.	3:000$000
Pinto Ferreira & C.	2:700$000
Eurico Cardoso & C.	2:100$000
Syndicato Agricola dos Destilladores de Pernambuco, ou Companhia de Luz e Força pelo Alcool	1:600$000
Antonio do Rego Lima	1:400$000
	20:000$000

CLASSE N. 15—Fabricas de Sabão

Fonseca Irmãos & C.ª	27:795$450
Santos Araujo & C.ª	13:102$450
Aquino Fonseca & C.ª	13:111$820
L. Ferreira & C.ª	5:990$280
	60:000$000

CLASSE N. 16—Lojas ou armazens de vender fumo em grosso, e a retalho.

M. A. Franco	250$000
Pratis & C.ª	250$000
M. Collaço	250$000
J. C. Barbosa	250$000
M. Lins & C.ª	250$000
Muniz & Santos	250$000
Pinto & C.ª	250$000
Manuel Baptista Seve	300$000
Joaquim Bertholdo	300$000
Herminio Leão	350$000
Pimentel & Monteiro	350$000
Santos & Moreira	350$000
Manuel Ferreira Lopes	400$000
A. L. Pontes	600$000
A. & Lima	600$000
João Luiz dos Santos	600$000
Augusto Monteiro	600$000
M. A. Ramos & C.ª	600$000
Jayme Gomes Saraiva	600$000
Antonio Francisco da Cruz	850$000
Francisco Vital	850$000
Monteiro & C.ª	900$000
Banks & C.ª	1:500$000
Azevedo & C.ª	3:250$000
Moreira & C.ª	3:250$000
	18:000$000

CLASSE N. 17—Loja de calçados e officinas.

Fernandes Nunes & C.ª	3:260$000
Paiva Ferreira & C.ª	1:600$000
Ayres dos Reis & C.ª	1:570$000
Paiva Oliveira & C.ª	1:560$000
Victor Diniz	1:490$000
Domingos Antonio da Silva Oliveira	1:500$000
Lino de Oliveira & C.ª	1:170$000
Severino de Vasconcellos	820$000
J. de Barros Guimarães	790$000
M. de Souza Campos	770$000
Lino de Oliveira & C.ª	770$000
João Ausberto Lopes	670$000
Albino Maia & C.ª	680$000
Joaquim Pinheiro	680$000
Cesar Lopes & C.ª	670$000
A. Costa Campos	580$000
Lopes Duarte & C.ª	590$000
Ferreira Barbosa & C.ª	530$000
Guimarães Junior	530$000
Ventura Neves	530$000
Isidoro Leite	510$000
Henrique Miranda Fragoso	490$000
Leite & Irmão	490$000
João Ausberto Lopes & C.ª	390$000
Evaristo Guedes da Silva	390$000
Costa Primo	300$000
Fernandes Silva	290$000
Severino de Vasconcellos	240$000
Severino de Vasconcellos	240$000
José Joaquim de Miranda	240$000
Candido Casemiro Ribeiro	210$000
Severino de Vasconcellos	190$000
Christovam Guimarães	160$000
Manuel Pergentino	100$000
Antonio Joaquim de Mello	230$000
Manuel Antonio dos Santos & C.ª	220$000
José Avelino da Silva	200$000
Jeronymo de Freitas	200$000
Antonio Teixeira da Rocha	200$000
José Guedes da Silva Galvão	150$000
Josá Scheltine	120$000
Miguel Della Rocca	120$000
José Hygino Guimarães	100$000
Tito Colombo	100$000
Jorge Carmengen	120$000
Jacome Nocci	120$000
Eduardo Cardoso	120$000
	27:000$000

CLASSE N. 18—Loja de joias e relogios

Krause & C.ª	7:210$000
J. F. Castro & C.ª—Hertmann Successores	6:560$000
Eugene Goetschel	5:610$000
Barros & Irmãos	3:540$000
Coceiro Irmãos	3:540$000
Krause Sobrinho	3:540$000
	30:000$000

CLASSE N. 19—Lojas, fabricas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

J. Ferreira	296$000
Alfredo Seve	487$500
Albino Maia & C.ª	296$000
Augusto Fernandes & C.ª	296$000
Augusto Fernandes & C.ª	2:230$000
Silva Rodrigues	913$600
J. Ferreira	2:050$700
Alfredo Seve	1:100$000
Raphael Dias	1:512$500
Adolpho de Castro & C.ª	880$500
P. Bittencourt	1:464$000
José Luiz Ferreira	132$700
Alves Maia & C.ª	220$500
Alves Maia & C.ª	120$000
	12:000$000

CLASSE N. 23—Lojas de livros e papel.

Alves Lima & C.ª	1:500$000
Ramiro M. Costa & Filhos	1:450$000
Ramiro M. Costa & Filhos (filial)	200$000
Lins Vieira & C.ª	800$000
J. W. de Medeiros & C.ª	750$000
J. W. de Medeiros & C.ª (filial)	150$000
Manuel Nogueira de Souza	550$000
J. Agostinho Bezerra	550$000
J. Agostinho Bezerra (filial)	500$000
Ignacio Nery da Fonseca	350$000
Eduardo Layme	250$000
Manuel Peregrino	165$000
Julia Tavares de Mello	40$000
Affonso Izidoro	25$000
Lima & C.ª	50$000
J. B. Edelbrock	550$000
José Ernesto de Lima Chagas	120$000
	8:000$000

CLASSE N. 24—Pianos, musicas e instrumentos.

Prealle & C.ª	750$000
H. Wogeley	750$000
E. Paiva	600$000
Leoncio Pilar	200$000
Jorge Wogeley	100$000
Joaquim Vieira	100$000
	2:500$000

CLASSE N. 27—Refinarias e casas de moer café.

Durães, Cardoso & C.	3:065$000
Eduardo Amorim & C.	2:623$000
Teixeira Miranda & C.	2:250$000
I. Salgueiral & C.	1:392$000
Dias & C.	1:237$000
Martins & Albuquerque	1:083$000
José Ferreira do Souto	928$000
Silva & Azevedo	900$000
Valente & Filho	773$000
Maçães & C.	650$000
José Lourenço Oliveira	318$000
Candido Ferreira Cascão	618$000
Antonio Telmo da Rocha Barros	618$000
Gomes & Bouças	550$000
Gonçalves & Azevedo	550$000
Martins & Albuquerque	500$000
Candido Ferreira Cascão	465$000
Breckenfeld & C.	465$000
Viuva Antonio da Costa Rodrigues	465$000
Eduardo & C.	465$000
Osorio Valente	465$000
Joveniano de Cerqueira	450$000
Manuel Bezerra Alves Pereira	310$000
Rocha & Irmão	310$000
José da Cunha	300$000
Manuel Amorim & C.	300$000
Pedro Costa	250$000
Antonio Camillo Vieira	250$000
Henrique Filho & C.	150$000
	23:000$000

CLASSE N. 28—Rebocadores.

Companhia Serviços Maritimos de Pernambuco	1:340$000
A mesma	800$000
A mesma	560$000
A mesma	560$000
Wilson, Sons & C Limited	1:340$000
Os mesmos	800$000
Os mesmos	560$000
Antonio Joaquim de Mello & C.	560$000
Os mesmos	560$000
Moreira, Silva & C.	560$000
Cory Brothers & C Limited	800$000
Aquino Fonseca & C.	560$000
	9:000$000

CLASSE N. 30—Tabella A. Fabrica de tecidos ainda mesmo situadas no municipio do interior de conformidade com o numero de teares.

Companhia de Tecidos Paulista	33:473$330
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco	32:885$340
Companhia Industrial Pernambucana	18:311$630
Companhia de Fiação e Tecidos de Goyanna	4:871$900
Companhia de Fabrica de Estopa	4:703$910
Braz Silva & C.	3:569$930
Companhia de Tecidos Canhamo e Juta	2:183$960
	100:000$000

O doutor Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e do commercio do municipio de Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem e do mesmo noticia tiverem que, findo que seja o dito prazo, tem de ir á praça por venda e arrematação á quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 11 de agosto p. vindouro, ás 12 horas da manhan, á porta da casa das audiencias deste juizo, as partes da propriedade Montevidéo, sita no logar Quatiz deste municipio, a qual tem 400 braças de testada, sendo 200, com 300 de fundo e 200, com 600 tambem de fundo e limita-se ao Nascente com terras do engenho Eixo; ao sul com terras de Cypriano José de Lima; ao poente com terras dos herdeiros de Antonio de Sant'Anna e ao norte com terras de Luiza Rosa da Conceição, com todas as suas bemfeitorias, casa de morada, casas de moradores, açudes, cercados etc, pertencentes exclusivamente a José Luiz de Lima e sua mulher dona Ignacia Alexandrina da Conceição, avaliadas em 4:088$100 e vão a praça para pagamento da execução hypothecaria que lhes move Julio Emilio de Carvalho. Quem nas mesmas quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado. E para constar se passou o presente e mais 3 de egual theor, que serão lidos e affixados nos logares mais publicos e do costume nesta cidade, no povoado Floresta dos Leões e no logar Lagôa de Itahenga deste municipio pelo official porteiro que lavrará a competente certidão e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Espirito-Santo de Pão do Alho, aos 21 dias do mez de julho de 1909. Eu, Manuel Martins do C. Seabra, escrivão o escrevi.—*Francisco de Albuquerque Mello.*

Recebedoria do Estado

DEPOSITO E RECEBEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Ficam collectados para o exercicio de 1909 a 1910 os seguintes contribuintes do n. 50, da tabella B, da lei orçamentaria n. 986:

Cory Brotheres & C.ª	7:000$000
Wilson Sons & C.ª	7:000$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 23 de julho de 1909.—*J. Semeano das Mercês*, 1.° escripturario.

Edital n. 4

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 12 DE JULHO DE 1909.

Faço saber aos srs. José Ignacio de Albuquerque Trindade e Laureano José de Menezes, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, este da cadeira da cidade de Triumpho e aquelle da de Villa de Novo Exú, para as quaes foram removidos por portaria do exm. sr. dr. secretario geral de 9 do corrente mez.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 5 DIAS N. 47

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 5 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.°, titulo 5.°, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos do tal venda:

Trapiche Conceição

Marca A P s/n—uma barrica, procedente de Londres no vapor inglez «Tamar», e vinda de torna viagem de Maceió, pelo vapor nacional «Fagundes Varella», descarregada em 2 de julho corrente.

Marca triangulo, tendo no cenro a letra S e nos lados as letras E G n. 80—uma caixa procedente de Londres no vapor inglez «Temar», descarregada em julho do corrente anno.

Alfandega de Pernambuco, em 20 de junho de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 49

3.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9 §§ 1.° e 2.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 2

1.° lote

Marca F de A n. 206—uma caixa contendo 19 kilos de catalogos de annuncios.

Mesma marca n. 532—uma caixa contendo 30 kilos de catalogos de annuncios procedentes de Southampton no vapor inglez «Araguaya», descarregadas em 17 de setembro de 1908, consignadas a Dario Antunes;

2.° lote

Marca H Sons s/n.—um pacote contendo seis kilos de ossos não especificados procedente de Southampton no vapor inglez «Araguaya» descarregado em 21 de setembro de 1908 e não manifestado.

3.° lote

Marca Letreiro s/n.—um pacote contendo seis kilos de livros impressos para leitura, procedente de New-York no vapor inglez «Polarstgermen» descarregado em 15 de setembro de 1908, consignado ao consul americano.

4.° lote

Marca M C. n. 5069—uma caixa contendo 13 duzias de tesouras pequenas para jardim; 72 escalas divididas (madeira); 105 kilos de colneres de aluminium, 2450 grammas de obras de ferro batido nikelado; 12 estojos para viagem com preparos de ferro; 14800 grammas de facões de matto; e 9 kilos de ferramenta manual procedente de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregado em 9 de setembro de 1908 consignada a M. Cordeiro.

5.° lote

Marca Western Telegraph s/n.—um pacote contendo tres grammas de vacina (sôro therapeutico) procedente de Southampton no vapor inglez «Araguaya, descarregado em 17 de setembro de 1908, consignado a Western Telegraph. C.° Ltd;

Marca V S F n. 229—uma caixa contendo 30 kilos liquido de globulos homœopathicos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregada em 9 de setembro de 1908, consignada a viuva Sabino & Filhos.

6.° lote

Marca J W M n. 1108—uma caixa contendo 40 kilos de envelopes e 81 kilos de papel para escrever procedente de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregado em 8 de setembro de 1908, consignada a J. W. de Medeiros & C.

7.° lote

Marca O D R M n. 310—uma caixa contendo 57 kilos de estampas annuncios procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregada em 8 de setembro de 1908, consignada a Amorim Fernandes & C.

8.° lote

Marca losango tendo no centro a palavra Loubosa n. 1001 A—uma caixa contendo 21 kilos de estampas annuncios, colladas sobre papelião, procedente de Bremen no vapor allemão «Coblenz», descarregada em 4 de junho de 1908 e consignada a Loureiro Barbosa & C.

9.° lote

Marca R Q n. 2—uma caixa contendo quatro cadeiras de madeira ordinaria om torneados e obras de talha; doze cadeiras de madeira ordinaria, sem braços, sem encosto de palhinha, com torneados e obras de talha, um sofá pequeno de madeira ordinaria, sem encosto de palhinha, com torneados e obras de talha, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregado em 9 de setembro de 1908, consignada á ordem.

ARMAZEM N. 4

10.° lote

Marca D L C & C em cima e L em baixo ns. 2728 a 2742—5 caixas contendo manteiga de leite, pesando bruto nas latas c/caixa 60 kilos procedentes do Havre no vapor francez «Campinas», descarregadas em 4 de setembro de 1908, consignadas á ordem.

11.° lote

Marca D B C em cima e F C em baixo n. 295—uma caixa contendo 204 kilos nos envoltorios de borracha em tecido de algodão em peças, procedente de Triestre no vapor austriaco «Moravia», descarregada em 28 de janeiro de 1908, consignada á ordem.

12.° lote

Marca B S em cima e M O C em baixo ns. 2995/99—5 barricas contendo sal amargo, pesando liquido 270 kilos, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Assuncion», descarregado em 17 de março de 1908, consignadas á Manuel Oliveira & C.

13.° lote

Marca A C C n. 4029—uma caixa contendo 22 kilos e meio nos envoltorios de trança de algodão, tres kilos nos envoltorios de gregas de algodão; 24 cortes de blusas de tecido de algodão, bordadas, pesando liquido 3200 grammas; 7 kilos liquido de lenços de tecido de algodão; 9 kilos nos envoltorios de cadarço de algodão; 11 kilos nos envoltorios de linha de algodão para costura, em meadas, procedente de Trieste no vapor austriaco «India», descarregada em 3 de julho de 1908 e consignada á ordem.

14.° lote

Marca R F n. 11—uma caixa contendo 36 kilos de estampas em papellão para annuncios, procedente de Trieste no vapor austriaco «India», descarregada em 3 de julho de 1908 e consignada á ordem.

15.° lote

Marca M O C ns. 1 a 3—tres atados com 36 garrafas c/um, contendo vinho medicinal, pesando liquido real 16 kilos.

Marca M O C n. 4—uma caixa contendo quatro kilos nos envoltorios de medicamentos não classificados em cachetas e 36 frascos com capsulas medicinaes pesando liquido real 684 grammas, procedente de New York no vapor inglez «Brantwood», descarregados em 8 de julho de 1908, consignados a Manuel Oliveira & C.

16.° lote

Marca M C C ns. 15/16—duas caixas contendo 40 duzias de talheres com cabo de osso, para mesa.

Marca M C C ns. 17/18—duas caixas contendo sessenta duzias de talheres com cabo de osso, para mesa.

Marca M C C n. 22—uma caixa contendo treze duzias de navalhas com cabo de osso, oito kilos nos envoltorios de suspensorios de borracha coberta de tecido de algodão, onze kilos nos envoltorios de obras não classificadas de aluminium, 2100 grammas nos envoltorios de bijouterias de cobre e suas ligas, simples, 1600 grammas nos envoltorios de cartões cortados.

Marca M C C n. 20—uma caixa contendo um cofre de aço de mais de 75 até 100 centimetros na maior dimensão, porcedentes de New York no vapor inglez «Brantwood», descarregados em 8 de julho de 1908, consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 24 de julho de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 4.ª sessão ordinaria do tribunal do jury da comarca do Recife, em face da lei, etc.

Faço saber que, tendo designado o dia 5 do mez de agosto, proximo futuro, ás 10 horas do dia para installar a 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

Felix Francisco das Chagas.
Juvino Sergio de Albuquerque Mello.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha.
João Facundo de Castro Menezes.
João Ferreira Baltar.
Julio Sylvio de Miranda.
José Thomaz Nunes do Passo.
Joaquim Gaspar Pinto.

S. JOSE'

Felix Fausto de Oliveira.
Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto.
Alfredo Pessôa Candido das Chagas.
Evaristo Rogaciano dos Santos.
Arthur Teixeira Leite.
Emilio de Medeiros.

AFOGADOS

Manuel João de Almeida Lima.
Alvaro Pinto da Carvalheira.
Dr. Dyllermando de Souza.
Atalilia Nogueira de Souza.
Alcides José de Barros Falcão.

BOA-VISTA

Dr. Carlos Alberto Machado.
Julio Cesar de Moraes Mesquita Pimentel.
Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.
Dr. Candido Gomes Duarte.

GRAÇA

José Mamede Pires Ferreira.

POÇO

Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos.
José Braz Guimarães.
João de Alcantara Valente.
Arthur de Souza Lemos.
Manuel Pedrosa dos Santos.

VARZEA

Dr. Walfrido Odon Arantes.
Miguel Lima.
Primenio Duarte Ribeiro.
Tacito Altino Correia de Araujo.
João Baptista da Silva Valente.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

A' todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Tribunal do jury no referido dia e hora e nos seguintes, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto para publical-o e mandarem scientificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos. Ainda faço saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de 20 á 50 mil réis por dia, sendo immediatamente cobradas depois de encerrada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697, de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal. Recife, 5 de julho de 1909. Eu, José Cavalcante Paes Barreto, 1.° escrivão do jury, o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Edital n. 5

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 13 DE JULHO DE 1909.

Faço saber aos srs. Julio Cesar Gonçalves Lima e Severino Marques de Souza que fica marcado o prazo de 45 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumir o exercicio dos cargos de professores, este da cadeira da cidade de Goyanna e aquelle da de Taquaretinga, para as quaes foram removidos em virtude de permuta concedida pelo exm. sr. dr. secretario geral do Estado, por portaria de 10 deste mez.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de junho de 1909

EDITAL

DISTRIBUIÇÃO DOS IMPOSTOS DE CLASSES PARA O EXERCICIO DE 1909 A 1910

Em observancia ao disposto no art. 4.° das disposições geraes da lei n. 986 de 28 de junho expirante, convido as associações commercial beneficente de Pernambuco, dos Mercieiros, dos proprietarios de padarias e dos artistas mechanicos e liberaes, para distribuirem no prazo improrogavel de 30 dias uteis que terminará a 6 de agosto vindouro, os impostos das seguintes classes da tabella A annexa á citada lei: pela 1.ª associação as classes ns. 1 a 6, 8 a 20, 22 a 24, 27, 28 e 30; pela 2.ª a de n. 29; pela 3.ª a de n. 26 e pela 4.ª as de numeros 7, 21 e 25.—O administrador, *A. da Trindade H. Henriques.*

A repartição da Policia maritima faz publico que se acha aberta a concorrencia para fornecimento de fardamento completo para onze remadores e um patrão, obedecendo ás seguintes clausulas:

1.ª—As propostas devem conter todos os termos bem claros sem emenda nem rasura, legalizadas com o nome por extenso do proponente, sua profissão, residencia e acompanhada com o documento do deposito no thesouro do Estado, na importancia de 100$000 como caução, a qual perderá, caso o proponente se recuse a assignar o contrato no prazo de oito dias a contar da data em que sua proposta for acceita;

2.ª—As propostas serão recolhidas a esta repartição até o dia trinta do corrente em carta fechada, para serem julgadas no dia primeiro de agosto do corrente anno;

3.ª—O proponente fará acompanhar a sua proposta, com os documentos exigidos, as amostras dos tecidos que lhe forem indicados, não menor de um metro quadrado;

4.ª—Esta repartição fornecerá aos proponentes os esclarecimentos precisos do fardamento que deverá ser de um só typo e padrão;

5.ª—Todo fardamento compreende-se: roupas, bonets, barretinas e calçados, tudo por medida para ser entregues em trinta dias, a contar do dia em que assignar o contrato;

6.ª—Calçados, bonets e barretinas serão de um só typo pelo modelo que lhes for indicado por esta repartição;

7.ª—Serão recusados os fardamentos não completos e os que, cujo tecido, typo e padrão não forem eguaes ás amostras;

8.ª—Cada proposta deverá ter uma duplicata, afim do proponente que for acceito receber uma dellas para seu governo;

9.ª—A presente concorrencia é a unica e definitiva;

10.ª—Não será tomada em consideração toda e qualquer proposta que não venha declarando, acceitar incondicionalmente as presentes clausulas.—*Balbino de Araujo Santos*, agente.

Directoria de contabilidade do Recife, em 30 de junho de 1909

1909 2.° SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia do *Recife*, para pagarem dentro de 30 dias contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas, ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas, etc.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director interino.

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento de Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, cessionario dos bancos Popular e da Republica do Brasil, irá á segunda praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia vinte e quatro do corrente mez, o bem immovel seguinte: O engenho «Piaba» sito no municipio de Serinhãem deste Estado, com todos os seus edificios, terras e mais bemfeitorias e utensilios, menos uma parte do valor de um conto e duzentos mil réis, pertencente á dona Francisca de tal. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução promovida pelos referidos bancos contra Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa, presentemente seus herdeiros e tendo sido avaliado pela quantia de trinta contos de réis, vae a segunda praça pela quantia de vinte e sete contos de réis, em virtude do abate legal. E não havendo licitantes que cubra o preço da avaliação, isto é, o preço pelo qual vae o referido bem á segunda praça, irá o mesmo á terceira praça com o espaço e abatimento da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze de julho de mil novecentos e nove. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi. *Alfredo Alves da Silva Freire.*

ALUGA-SE Uma bôa casa na estrada do Encanamento n. 17, com agua e gaz encanados, tres minutos da estação de Parnamerim, está caiada e pintada de novo com sitio arborisado, a tratar na rua do Rangel n. 57.

ALUGAM-SE O espaçoso armazem da rua Amorim 21, que vae de rua a rua e o da rua do Encantamento 4, a tratar na rua Vidal de Negreiros 129.

AS FAZENDAS AVARIADAS NA LOJA DO ANJO algodãosinhos de 1$300 a peça, madapolão de 5$000 a peça, cretones francezes a 400 e 500 réis o covado, bramante crú a 950 o metro, meias para senhora, superior qualidade $600 e $800 o par, collarinhos de linho de todos os formatos de 15$000 a 6$000 a duzia, meias para homens de côres e cruas a 700 e 800 réis, lenços de esguião a 2$500 a duzia, vestuarios para menino e menina a 5$000, espartilhos de 30$000 e 40$000, a 4$000, 5$000, 8$000 e 10$000, gazes de seda de 6$000 a 500 o covado, brimspara roupas de menino a 360 e 400 réis.—A' Loja do Anjo—56 Rua Duque de Caxias, 56.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGÃO-SE As seguintes casas: rua Bella n. 37, loja, e 1.° e 2.° andar; travessa da rua Bella n. 14; rua Padre Floriano n. 34; rua Estreita do Rosario n. 6, 2.° andar; rua do Caldereiro n. 33; rua do Aragão, loja n. 45; rua de S. Gonçalo n. 25; rua 24 de Maio n. 38 e diversas casas pequenas na rua das Nymphas n. 13 A, rua Lomas Valentinas n. 92. A tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

AOS SRS. PROPRIETARIOS de engenhos e usinas. Offerece-se um senhor com longa pratica de administração de engenhos e de feitor dando bôas referencias de sua pessoa. Quem precisar dirija-se á rua D. Maria Cesar n. 12, por escripto. F. F. C.

AMA PARA COZINHA — Precisa-se de uma no pateo do Terço n. 3, 2.° andar.

AMA Precisa-se de uma senhora moça que tome conta da casa de um rapaz solteiro, rua da Aurora n. 69, terrea. A tratar do meio dia em diante.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.° andar.

CAIXEIRO Habilitado em serviços de mercearia, e dando garantia de bôa conducta, precisa-se na rua Nova n. 69. Só n'estas condições será attendido o pretendente.

CAXANGA' Aluga-se a grande casa com bôas dependencias, grande quintal, defronte da egreja, n. 38, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 94.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE Moveis de qualquer qualidade, louças e vidros a tratar na rua da Conceição n. 13.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.° andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite.* «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «...trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ENGENHO ORIENTAL Vende-se este engenho, sito no municipio de Gamelleira, á meia legua de distancia da Usina Aripibú e da mesma estação. Trata-se com o dr. José Cavalcante Paes Barretto, na rua do Imperador n. 53, 1.° andar, ou na rua da Saudade n. 5.

ECONOMIA-SIMPLCIDADE Os motores «Victoria» podem ser obtidos no deposito do agente J. T. Monteath, 31, rua Marquez de Olinda.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

MOTORES ECONOMICOS Chegaram os motores «Victoria». Consumo 50 réis por cavallo, por hora. Rua Marquez de Olinda n. 31.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PRECISA-SE no Entroncamento n. 44, de uma mulher para cozinhar e de um homem para sitio.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE livre e desembaraçado de impostos, uma pequena taverna com pouco capital; a casa tem agua encanada e commodos para familia: assim como, vende-se um guarda louças em perfeito estado de conservação a tratar na rua Imperial n. 99.

VENDE-SE uma quitanda e carvoaria com tres banheiros, fazendo bom negocio. A casa tem commodos para familia, a tratar na mesma, á rua D. Maria Cesar n. 4. O motivo é o dono precisar retirar-se.

VENDE-SE uma mercearia na freguezia da Bôa-Vista, livre e desembaraçada de qualquer onus, a tratar na rua dos Pires, n. 1, venda.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDE-SE uma locomotiva americana de 11 toneladas, bitola 0,75, vêr e tratar na usina S. João, Varzea.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta empresa.

COMMERCIO

DIA 23 DE JULHO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices do Estado (usinas) do valor de 1:000$ juros de 7 %, ao anno a 865$ com um semestre de juros.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/16 d. por mil réis do banco.

Na bolsa venderam-se:
30 apolices do Estado de 1:000$.

O presidente,—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario,—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/32 e... 15 1/16 sobre Londres a 90 dias.

Após as noticias do Rio de Janeiro, conservaram as taxas da abertura até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 d.

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a... 15 3/16 no banco do Brasil.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 460 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se á canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 11$800 pelos 15 kilos, sertão, nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	$	a	$
Usinas baixas de....	$	a	$
Crystalisados de....	3$500	a	3$800
Demeraras de....	$	a	$
Brancos de....	3$000	a	3$500
Somenos de....	1$900	a	2$100
Mascavados de....	1$600	a	1$700
Brutos seccos de....	1$500	a	1$700
Brutos mellados de....	$	a	1$500
Retames....	$	a	1$300

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 800 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$300 o kilo.

Café, cota-se a 7$800 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, de 800 a 810 réis, firme ensacado.

Cera de carnaúba, cotações nominaes de... 1$000 a 2$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, a 5$500 firme o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, a 11$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 38$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado de 130 a 135 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, de 2$400 a 2$500

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$400.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:003$
» do Estado 5 %	1:000$	650$
» do Estado 7 %	1:000$	865$
» de Usinas	1:000$	865$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	95$
» de 8 %	1:000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	14$	35$
» de Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	87$
» Emissor	100$	55$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Camaragibe	100$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 22

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	400		500	a cuia
Milho de	700		800	a cuia
Feijão de	1$200	a	1$350	a cuia
Gomma		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas	54	cargas
Verduras	6	cargas
Cereaes	37	cargas
Aves	1	carga
Peixe	150	kilos
Carne verde	3338	kilos

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 22

No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool: Pohlman & C. 636 saccos com 48083 kilos de caroços de algodão, 55 saccos com 1125 kilos de assucar mascavado e 230 saccos com 17250 kilos de assucar demerara.

Para Londres. Julius von Sohsten 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado: C. F. Cascão 1000 saccos com 75000 kilos de assucar bruto: Henry Forster & C. 500 saccos com 34352 kilos de assucar mascavado: Pohlman & C. 21 saccos com 1058 kilos de cacau e 1243 saccos com 89040 kilos de assucar mascavado.

No vapor allemão *Petropolis*, para Hamburgo: C Gonçalves & Filho 3 fardos com 384 kilos de borracha.

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool. T. D. Evans 777 saccos com 55275 kilos de caroços de algodão; Rossbach Brasil 2000 saccos com 118000 kilos de farelio de caroços de algodão; J. von Sohsten 491 saccos com 34370 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Itauna*, para Paranaguá: Pinto Alves & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado e 50 saccos com 3000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Rio G. do Sul: Eurico Cardoso & C. 40 pipas com 20000 litros de cachaça.

No vapor nacional *Canoé*, para Santos: Gortz & Schar 30 caixas com 1080 litros de oleo de ricino; Pereira Pinto & C. 15 pipas com 8100 litros de alcool.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Antonina: A. do Rego Lima 20 pipas com 12000 litros de aguardente; Oscar Amorim & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Pinto Lapa & C. 20 pipas com 10400 litros de aguardente.

Para Santos: Loyo & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; J. Clemente Levy & Son 820 saccos com 56088 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Camocim: F. Nunes & C. 1 caixa com 67 kilos de perfumarias e 7 kilos de tinta de escrever; Pinto Alves & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal e 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco; Eugenio Samico 1 caixa com 50 kilos de perfumarias; Amorim Fernandes & C. 2/5 barris com 170 litros de mel, 40/5 e 100/2 barris com 6800 litros de aguardente, 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado e 5 saccos com 375 kilos de assucar somenos.

Para Mossoró: Azevedo & C. 3 caixas com 390 kilos de rotulos e papel para cigarros.

Para Aracaty: Ferreira Rodrigues & C. 1/2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para Areia-Branca; A. Girott & C. 2 caixas com 72 kilos de doces.

Para Macáo: F. Rodrigues & C. 2 ancoretas com 80 litros de vinagre, 2 ancoretas com 80 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 10 litros de genebra, 4 caixas com 16 kilos de velas stearinas, 2 caixas com 80 kilos de doces, 4 saccos com 240 kilos de café, 2 caixas com 12 kilos de massas alimenticias, 1 caixa com 30 kilos de banha.

Para Ceará: A. Girott & C, 1 caixa com 54 kilos de doce.

Para Natal: Borstelmann & C. 3 saccos com 120 kilos de cacáo.

Para Amarração: F. Rodrigues & C. 30 saccos com 1800 kilos de café.

No vapor nacional *Manáos*, para Victoria: Amorim Fernandes & C. 100/2 barricas com 4000 litros de aguardente.

Para Bahia: Gortz & Schar 75 caixas com 2700 litros de oleo de ricino.

Para Rio de Janeiro: P. Lapa & C. 25 toneis com 13500 litros de alcool; Gortz & Schar 50 caixas com 1800 litros de oleo de ricino.

Para Itajahy: Amorim Fernandes & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Sergipe*, para Itacoatiara: P. Pinto & C. 100/5 barris com 8200 litros de aguardente.

Para Manáos: P. Pinto & C. 5 pipas com 3500 litros de alcool; L. Barbosa & C. 4 caixas com 260 kilos de doces, 14 caixas com 112 litros de aguardente; Gortz & Schar 26 caixas com 216 litros de oleo de ricino.

Para Pará: Gortz & Schar 35 caixas com 1260 litros de oleo de ricino.

Para Maranhão: P. Pinto & C. 100/5 barris com 8200 litros de aguardente; Gortz & Schar 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino; C. C. Ribeiro 1 fardo com 30 kilos de vaquetas, 80 kilos de sola, 100 kilos de pedaços de sola.

No vapor nacional *Tijuca*, para Pará: P. Alves & C. 50/2 barricas com 4450 kilos de assucar usina, 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos; A. L. dos Santos & C. 2 caixas com 196 kilos de vaquetas, 2 rolos com 341 kilos de sola; Eugenio Cardoso & C. 180/2 barricas com 16560 kilos de assucar crystal.

Para Maranhão: A. L. dos Santos & C. 1 pacote com 48 kilos de vaquetas, 1 rolo com 150 kilos de raspas de couro; Fernandes Nunes & C. 1 atado com 140 kilos de raspas de sola.

Para Ceará: Medeiros & C. 135 barris e 4 pipas com 1405 litros de aguardente, 10 barris com 850 litros de alcool.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Mamanguape: S. da Figueira & C. 20 caixas com 80 kilos de velas stearinas, 1 caixa com 20 kilos de massa de tomate; Costa Lima 3 latas com 54 kilos de phosphoros.

Na barcaça *Sanhauá*, para Parahyba: A. de Carvalho & C. 30 pedras de mó.

Importação

Vapor allemão *Petropolis*, entrado de Hamburgo e escala, em 22 á tarde e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo.—Artigos de zinco, vidro ôcos e bijouterias 5 caixas a H. Hartman.

Artigos de lan e de algodão 2 caixas a J. Cesar Cantinho, 4 a Amstein & C, 2 a Alfredo Fernandes & C.

Agulhas, cordas para intrumentos e outros artigos 4 caixas a L. Vianna & C.

Artigos para viagem 2 volumes a G. Williams & Johnson.

Artigos de papel e vidros 1 caixa á ordem

Amostras 6 caixas á ordem, 1 a Pedro Antunes.

Artigos de pharmacia 1 caixa á ordem.

Artigos de metal 1 caixa a Francisco G. Junior.

Artigos de vidro 2 caixas a P. Menezes.

Ardosia 6 caixas á ordem.

Artigos de borracha e outras mercadorias 2 caixas a Gonçalves Pereira & C.

Artigos de algodão 4 caixas á ordem, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Gouveia & C, 1 a E. Brack & C, 1 a A. Costa & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz.

Artigos de papelão 1 caixa a H. Hartman.

Amostras de graxa 1 caixa a Costa Campos.

Artigos de aluminio e ferragem 3 caixas a L. Moura.

Azulejo 108 caixas a frei Casemiro Bocklimp.

Artigos para sopa 2 caixas á ordem.

Artigos de madeira 2 caixas a Candido C. Ribeiro, 1 á ordem.

Artigos de latão, linho de algodão e papel 3 volumes a Julio Samlag. & C, 2 á ordem.

Artigos de cobre 1 caixa á ordem.

Bicos de algodão 1 caixa a A. Fernandes & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz, 4 a J. R. da Fonseca & C.

Botões 1 caixa á ordem.

Cobertores de algodão 3 caixas á ordem, 3 a N. Maia & C.

Copos 4 caixas a M. Carneiro Veiga & C.

Carboreto de calcio 100 volumes a Miranda Souza & C, 100 a A. de Carvalho & C, 100 a Carneiro de Souza & C.

Candieiros e fogões 7 caixas á Companhia de Luz e Força pelo Alcool.

Couros 1 caixa a Frederico & C.

Caixas de madeira, massas para rolos 5 caixas a ordem.

Creolina 10 caixas a A. Silva & C.

Camas 1 caixa á ordem.

Canella 20 caixas á ordem.

Cartão 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Chapéos 1 caixa a A. Seve.

Chapéos e artigos de algodão 3 caixas a A. de Castro & C.

Cha 7 caixas á ordem 7 a Durães, & Cardoso & C.

Cachimbos de madeira e harmonicos de bocca 2 caixas a Maia e Silva & C.

Drogas e outros artigos 4 volumes a Figueiredo Martins & C.

Escovas 1 caixa á ordem, 1 a J. Pessoa de Queiroz.

Enfeites 1 caixa á ordem.

Espoletas 2 caixas a A. Costa & C, 2 a M. Souza & C.

Espelhos e papel 1 caixa a Moreira & C.

Espelhos, cordas para instrumentos e pedra de amolar 9 volumes a A. Campos & C.

Fio de algodão 14 caixas a J. Octaviano de Almeida & C.

Figuras de gesso 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.

Flôres 3 caixas á ordem.

Folhas de latão e outros artigos 37 caixas a A. de Carvalho & C.

Ferro 153 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Ferro esmaltado 10 caixas a A. de Carvalho & C.

Fio de lan 1 caixa á ordem.

Ferragens 5 caixas a Barbosa Vianna & C, 2 a A. Silva & C, 4 a Antonio Pinto da Silva & C, 7 a Manuel Almeida & C.

Ferragens e outros artigos 6 volumes a G. de Mattos Irmãos & C, 13 á ordem, 35 a A. Silva & C, 3 a J. Pessoa de Queiroz.

Garrafas vasias 1700 volumes a Eurico Cardoso & C.

Garrafas vasias e artigos de estanho 8 caixas a Amorim & Campos.

Harmonicos 1 caixa á ordem.

Instrumentos de musica 1 caixa á ordem.

Louça e artigos de madeira 4 volumes a J. Dias Moreira & C.

Livros 1 caixa a frei Casemiro Brocklimp.

Lenços 1 caixa á ordem.

Lenços, navalhas e outros artigos 13 volumes aos consignatarios.

Louça 20 volumes a Cajueiro Dias & C.

Leite condensado 25 caixas a L. Barbosa & C, 73 á ordem.

Machinas de costura 6 volumes á ordem, 22 a A. de Carvalho & C.

Machina de impressão 1 caixa á ordem.

Manteiga 20 caixas á ordem.

Moveis 4 caixas á ordem, 2 a Manuel da Silva Ramos.

Miudezas 1 caixa á ordem.

Miudezas e outros artigos 7 caixas a Brack & C, 3 a J. L. S. Carvalho, 9 á ordem, 7 a Odorico de Oliveira & C, 9 a J. Pessoa de Queiroz, 1 a Teixeira Miranda & C.

Mercadorias 15 caixas á ordem, 2 a A. Costa & C.

Material para escriptorio 2 caixas á ordem.

Material photographico 4 caixas a F. du Bocage.

Machinismos e porcellana 2 caixas á ordem.

Perfumaria 2 caixas a Barza & C.

Papelão de palha 20 fardos a Braga Sá & C.

Preto de impressão 4 toneis á empreza da *Provincia.*

Porcellana 1 caixa a L. Araujo, 2 a Henrique Garcia.

Provisões 6 caixas a R. S. Marques & C, 10 a Domingos G. Villa-Verde.

Productos chimicos e hervas 17 caixas a João da Silva Faria.

Potassa 2 barricas á empreza do *Jornal do Recife.*

Productos pharmaceuticos 30 volumes a S. Braga & C.

Pertences e armações para chapéos de sol 3 caixas a Alheiro Irmãos.

Pertences para candieiros e vidros 16 volumes a A. de Carvalho & C.

Parafina 7 caixas á ordem.

Piano 1 caixa a Joaquim Montenegro.

Pennas de aço e outros artigos 3 caixas a M. Braga, 3 a J. Ernesto Chagas.

Pregos de ferro e outros artigos 5 caixas a Candido C. Ribeiro.

Papel 8 caixas a Azevedo & C, 15 a N. Fonseca & C, 3 a R. M. da Costa & Filhos, 43 á ordem, 1 a Antunes & Irmãos.

Papel de embrulho 3 fardos á ordem.

Papel de impressão 41 fardos á ordem, 10 á empresa *Jornal do Recife*, 87 a R. M. da Costa & Filhos.

Palhinha 1 volume á ordem.

Prensa de impressão 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.

Pavios para candieiros, pertences, vidros e outros artigos 16 volumes a A. de Carvalho & C.

Queijo 5 caixas á ordem.

Relogio 1 caixa á ordem.

Salamunico 10 caixas á ordem.

Salamargo 50 barricas a Silva Braga & C, 85 á ordem.

Suspensorio, harmonicos e outros artigos 4 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.

Tinta 12 volumes á ordem, 10 a Antonio Pinto da Silva & C.

Tinta de impressão, oleo fervido e flanella de algodão 6 vols. a Moreira & C.

Tecidos de ferro 1 caixa á usina Cachoeira Lisa.

Temperos 10 caixas a Durães Cardoso & C.

Tecidos de latão 2 caixas a A. da Silva, 1 á usina Cachoeira Lisa.

Tecidos de algodão 1 caixa á ordem.

Tecidos de algodão e outros artigos 5 caixas á ordem, 4 a Julia & A. Doederlein.

Tecidos de arame e outros artigos 56 volumes a Miranda Souza & C.

Vidros 35 caixas á ordem. 19 a E. Samico, 3 a Pedro Netto, 1 a H. Garcia.

Vidros e porcelana 82 caixas á ordem.

Varões de ferro 95 atados a A. Silva & C.

Velas 25 caixas á ordem

Vazelina, creolina e artigos para pharmacia 5 caixas a M. Oliveira & C.

Whisky 10 caixas a M. L. S. Carvalho.

Carga de Antuerpia.—Azul ultramar e tinta 27 volumes a F. Martins & C.

Artigos para pintura, ferragens e quinquilharias 8 volumes a mr. Robert.

Artigos de latão e ferro commum 1 caixa a A. Costa & C.

Bisulfato de calcio 30 barris á ordem.

Cartuchos de segurança, armas e outros artigos 5 volumes a A. Silva & C.

Essencia de kola e champagne liquida para licor 1 caixa á ordem.

Folheados 743 volumes a A. Silva & C.

Louça 68 caixas á ordem.

Papel 4 fardos á ordem.

Papel de impressão 34 fardos á ordem.

Peças para vagões 1 caixa a Davino dos Santos Pontual.

Quinquilharia 1 volume á ordem.

Sulfureto de sodio 3 volumes á Companhia Tecidos Paulista, 2 á ordem.

Tecidos 3 caixas á ordem.

Tinta 4 volumes á Companhia Tecidos Paulista, 55 á ordem.

Vidros 4 volumes a J. Torres da Costa, 1 a Silva Teixeira.

Vidros para vidraça 910 caixas a A. de Carvalho & C.

Vidros para vidraça, tintas e outros artigos 62 volumes a Affonso de Albuquerque.

Varões de ferro 41 volumes a João Fonte.

Carga de Lisboa—Azeite 15 caixas a Lopes Araujo, 10 a Santa Casa.

Batatas 30 caixas a Costa Lima, 70/2 a Dubeux & C, 50 á ordem.

Cebolas 40 caixas a E. Guedes & Duarte, 35 a Dubeux & C, 10 á ordem, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Carne 1 caixa a Carlos Gonçalves & C.

Marmore 9 caixas á ordem.

Tecidos 1 caixa á ordem.

Vinho 1/2 pipa a M. J. Campos, 15/10 a P. Menezes, 30/10 a 5/5 a S. Caldas & C, 10/5 e 30/10 a H. F. Lima, 10/5 e 30/10 a Rodrigues Machado, 20/5 e 100/10 a Dubeux & C, 42/5 á Santa Casa, 3 pipas, 15/5, 30/10 e 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 15/5 a 40/10 á ordem, 30/10 a Carlos Gonçalves & C.

Carga do Porto—Azeite 15 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 5 a E. Guedes & Duarte.

Bagas 2 caixas a Domingos Sizino & Branco, 3 a E. Guedes & Duarte, 2 a Alves Lima & C, 4 a L. Barbosa & C.

Conservas 35 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Cofre de ferro 1 caixa com 1 a Albino Amorim & C.

Legumes 5 caixas a E. Guedes & Duarte.

Palitos 1 caixa a Alves Lima & C.

Vinho 10/5 e 15/10 a Dubeux & C, 10/10 á ordem, 75 caixas a Joaquim Montenegro & C, 2/5 a Joaquim Francisco Garcia, 20/5 e 8/10 a L. Barbosa & C, 20 caixas a E. Guedes & Duarte, 50 caixas a Amorim Fernandes & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 22 de julho	904:378$222
Idem do dia 23 ouro	20:202$004
» » » » Papel	35:530$236
	55:732$240
	960:110$462
Em igual periodo em 1908.	768:367$059

CAIXA ECONOMICA

Dia 23: entrada de deposito	22:535$000
Saidas	20:822$000
Saldo para a delegacia	1:713$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	128:992$173

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 22	279:665$400
Consumo do dia 23	20$000
Exportação	9:491$360
Estatistica	611$580
Diversos impostos	1:712$800
	291:685$140

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 22	99:695$593
Idem do dia 23	8:732$059
	108:428$152

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Alleghanty, do sul hoje.
Natal, do sul hoje.
Sergipe, do sul hoje.
Mont Ventoux, da Europa hoje.
Magellan, do sul amh.
Szell Halman, de Fiume amh.
Parahyba, do sul a 26.
Marajó, do sul a 26.
Moravia, da Europa a 26.
Bonn, da Europa a 27.
Capella, do sul a 28.
Pirangy, do sul a 30.
S. Salvador, do sul a 30.
Pilar de Larrinaga, do sul a 30.
Gallicia de Nova York a 31.
Oriana, da Europa a 31.

MEZ DE AGOSTO

Aragon, do sul a 1.
Araguaya, da Europa a 5.
Orita, do sul a 8.
Amazone, da Europa a 12.
Danube, do sul a 15.
Asturias, da Europa 19.
Phathia, da Europa a 20.
Cordillere, do sul a 22.
Ortega, da Europa, a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Liverpool e esc. *Gladiator*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Tapajós*, hoje ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, amh ás 5 h.
Pará e esc. *Tijuca*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Manáos*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Canoé*, amh ás 3 h.
B. Aires e esc. *Mont Ventoux*, hoje ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, amh ás 12 h.
Santos e esc. *Szell Halman*, a 26 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Traveller*, a 26 ás 4 h.
Pará e esc. *Marajó*, a 27 ás 2 h
Manáos e esc. *Pirangy*, a 28 ás 2 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 28 ás 2 h.
Santos e esc. *Moravia*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 30 ás 4 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, a 30 ás 2 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 31 ás 2 h.
Santos e esc. *Gallicia*, a 31 ás 2 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, a 31 ás 2 h.

MEZ DE AGOSTO

Southampton e esc. *Aragon*, a 1 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 5 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 8 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 15 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 19 ás 10 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 22 ás 12 h.
Hamburgo e esc. *Phathia*, a 26 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 28 ás 12 h.
Southampton e esc *Araguaya*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Cubatão*, descarregando.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor inglez *Gorden-Grosser*, c. carvão.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Lugre inglez *Glady E. Hydden*. c. bacalhão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADA DO DIA 23.—Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *Manáos*, de 651 toneladas, commandante a Shorte, equipagem 63, carga varios generos, a M. Bharque & C.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor allemão *Gunther*, commandante R. Schmidt, carga varios generos.

Santos e escala, vapor allemão *Petropolis*, commandante A. Ehven, carga varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Jaboatão*, commandante Carlos Vital, carga varios generos.

London & Brasilian Bank Lltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau
Brunn.
Th.—Bilestone,